

O Cuidado da Obesidade
na Atenção Primária à Saúde

Atlas de Alimentação e Nutrição no Distrito Federal: números e imagens



Observatório de Políticas de Segurança
Alimentar e Nutrição
Universidade de Brasília

O Cuidado da Obesidade
na Atenção Primária à Saúde

Atlas de Alimentação e Nutrição no Distrito Federal: números e imagens

Brasília, DF
2022



UnB

Secretaria
de Saúde



SUS+

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



2022 Observatório de Políticas de Segurança Alimentar e Nutrição (OPSAN), vinculado ao Departamento de Nutrição da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília (NUT/FS/UnB).

Todos os direitos reservados.

É permitida a reprodução parcial ou total desta publicação, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens é de suas autoras e autores.

Esta publicação integra a coleção institucional do projeto “O Cuidado da Obesidade na Atenção Primária à Saúde: Enfrentamento e controle da obesidade no âmbito do SUS-DF”, cuja íntegra pode ser acessada na Biblioteca Virtual do Observatório de Políticas de Segurança Alimentar e Nutrição da Universidade de Brasília (OPSAN/UnB):

<https://www.opsan.unb.br/biblioteca>

Ficha catalográfica



Coordenação

Elisabetta Recine

Concepção do projeto e supervisão técnica

Elisabetta Recine

Marília Mendonça Leão

Equipe técnica

Giovanna Soutinho Araujo

Mariana Souza Lopes

Rafaella Lemos Alves

Revisão de conteúdo

Elisabetta Recine

Marília Mendonça Leão

Revisão de texto

Sílvia Sousa (Tapiri Comunicação)

Capa

Beatriz Cancian (Tapiri Comunicação)

Projeto gráfico, ilustrações e diagramação

Beatriz Cancian (Tapiri Comunicação)

Realização

Observatório de Políticas de Segurança Alimentar e Nutrição da Universidade de Brasília (OPSAN/UnB)

Parceria e apoio

Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF)

Financiamento

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição do Departamento de

Promoção da Saúde do Ministério da Saúde (CGAN/DEPROS/MS)

Autoras

Elisabetta Recine

Nutricionista. Mestre em Ciências (Fisiologia Humana) e doutora em Saúde Pública, todos pela Universidade de São Paulo. Docente do Departamento de Nutrição e integrante do Observatório de Políticas de Segurança Alimentar e Nutrição da Universidade de Brasília (OPSAN/UnB).

Giovanna Soutinho Araújo

Nutricionista. Mestre em Nutrição Humana e doutoranda em Nutrição Humana, ambos pela Universidade de Brasília. Bolsista do projeto “O Cuidado da Obesidade na Atenção Primária à Saúde”.

Mariana Souza Lopes

Nutricionista. Doutora em Saúde Pública pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Bolsista de Pós-Doutorado Júnior (PDJ) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Professora do Departamento de Nutrição do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa de Intervenções em Nutrição (GIN) da UFMG.

Marília Mendonça Leão

Enfermeira. Mestre em Nutrição Humana, especialista em Políticas Públicas e em Saúde Pública, todos pela Universidade de Brasília. Pesquisadora Associada do Observatório de Políticas de Segurança Alimentar e Nutrição da Universidade de Brasília (OPSAN/UnB).

Rafaella Lemos Alves

Nutricionista. Doutoranda em Nutrição Humana pela Universidade de Brasília. Mestre em Saúde e Nutrição pela Universidade Federal de Ouro Preto. Especialista em Saúde da Família pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Federal de Alfenas. Bolsista do projeto “O Cuidado da Obesidade na Atenção Primária à Saúde”.

Sumário

Apresentação.....	08
Processo de Elaboração.....	09
Parte I – Características Gerais do DF.....	11
Parte II – Situação de Saúde, Consumo Alimentar e Estado Nutricional por Etapa do Curso da Vida.....	24
Parte III – Agricultura e Abastecimento.....	39
Parte IV – Insegurança Alimentar e Políticas Públicas de Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional.....	55
Referências.....	72
Lista de Figuras.....	77
Lista de Gráficos.....	79
Listade Tabelas.....	82

Apresentação

O “Atlas da Alimentação e Nutrição no Distrito Federal: números e imagens” integra o Projeto “Enfrentamento e Controle da Obesidade no âmbito do Sistema Único de Saúde no Distrito Federal (DF)” desenvolvido pelo Observatório de Políticas de Segurança Alimentar e Nutrição da Universidade de Brasília (OPSAN/UnB) com o apoio da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF) e financiado pela Chamada Pública CNPQ/MS/SAS/DAB/CGAN N° 26/2018.

O Projeto “Enfrentamento e Controle da Obesidade no âmbito do Sistema Único de Saúde no Distrito Federal” teve como objetivo capacitar profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS), especialmente aqueles/as que atuam nas equipes dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica (eNASF-AB) e Equipes de Atenção Básica (EAB) na temática de prevenção, diagnóstico e tratamento da obesidade no Sistema Único de Saúde (SUS) do DF, e realizar o mapeamento de ações de alimentação e nutrição na APS.

Esperamos que o Atlas possa fornecer informações sobre a distribuição espacial e temporal da situação de saúde, aquisição e consumo de alimentos e estado nutricional da população residente por fase do curso da vida. E evidenciar as características de produção agrícola, abastecimento e as políticas públicas de alimentação e nutrição, em especial aquelas destinadas à garantia da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA).

Outro desejo é que o Atlas possa subsidiar ações estratégicas desenvolvidas na APS para o enfrentamento da obesidade e outras Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e contribuir para a ampliação do uso dessas informações para o desenvolvimento social local e regional. Além de ser útil para docentes, estudantes e sociedade civil enquanto instrumento de reflexão crítica da realidade local e desafios enfrentados pelo DF.

Equipe OPSAN/NUT/FS/UnB

Processo de Elaboração

Para a elaboração do Atlas foram adotados os limites territoriais do DF e macrorregião Centro-Oeste do país disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A publicação está estruturada em quatro eixos temáticos, em que cada tema é apresentado por meio de mapas, gráficos, imagens e quadros.

Os eixos temáticos são: Características Gerais; Situação de Saúde, Consumo Alimentar e Estado Nutricional; Agricultura e Abastecimento; e Políticas Públicas. Estes temas foram escolhidos tendo em vista seu potencial para oportunidades de diálogos e ações em alimentação e nutrição no DF.

Os mapas e infográficos relativos às Características Gerais do DF, Parte I, foram obtidos do último censo demográfico da população brasileira do IBGE (2010) e dos capítulos 4 e 5 do Atlas do Distrito Federal 2020, disponibilizado pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN). As informações referentes às matrículas de crianças em creches e pré-escola foram extraídas do Censo Escolar da Educação Básica de 2019. Os referidos capítulos reúnem informações sintéticas dos aspectos da geografia, população, economia e infraestrutura do DF.

Dados de Situação de Saúde e Estado Nutricional segundo etapas do curso da vida, Parte II, foram obtidos a partir dos resultados das últimas edições da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS, 2019), da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE, 2019) e dos últimos três anos da Pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL). Além de dados do Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes (ERICA, 2013-2014) e Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI, 2019).

Especificamente para o perfil antropométrico das crianças, foram utilizados dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) de crianças acompanhadas pela APS no período de 2015 a 2020, divulgados em boletim informativo da SES-DF em 2021.

Os dados da PeNSE (2019) foram acessados no sítio eletrônico do IBGE, em formato .xls, estratificados por Unidade da Federação (UF) e sexo de nascimento. Já o relato de diagnóstico médico de DCNT entre os adolescentes foram obtidos a partir de informações descritivas provenientes de artigos científicos, somadas ao recorte do ERICA para o DF.

Dados do VIGITEL foram obtidos dos relatórios anuais da Pesquisa e do sítio eletrônico do IBGE, selecionados por faixa etária, sexo do nascimento e UF.

É importante ressaltar que neste Atlas os dados de consumo alimentar de crianças do DF não foram apresentados de forma desagregada, devido à ausência de informações populacionais atualizadas no DF e baixa cobertura da Vigilância Alimentar e Nutricional para a variável. Paralelamente, o desenho amostral do ENANI não permite estratificação

dos resultados para distritos ou municípios, apenas por macrorregião. Assim, serão apresentados dados de consumo alimentar para o Centro-Oeste.

No que se refere aos infográficos da Parte III, Agricultura e Abastecimento, destaca-se que estes foram obtidos dos resultados definitivos do último Censo Agropecuário brasileiro realizado em 2017 pelo IBGE, com o objetivo de retratar a realidade agrária e agrícola do DF. São apresentadas características dos estabelecimentos agropecuários, como área total e número dos estratificados por sexo no nascimento e idade do/a produtor/a, uso das terras; técnicas de cultivo e tipo de cultura.

Ainda na Parte III, o número de Produtores/as Orgânicos foi obtido do Cadastro Nacional de Produtores/as Orgânicos, atualizado em 2022 e disponibilizado pelo Governo Federal em seu sítio eletrônico, em formato .xls. Para obtenção das informações filtrou-se dados do DF a partir da variável UF. Por conseguinte, procedeu-se análise descritiva, seguida da elaboração de gráfico.

Já dados da agricultura familiar foram compilados a partir de recortes das tabelas e relatórios também disponibilizados pelo Censo Agropecuário. Adicionalmente, dados referentes a área e produção no DF foram obtidos do Relatório de Informações Agropecuárias do Distrito Federal – 2020 produzidos pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater/DF), Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural e Governo do Distrito Federal. Os dados disponibilizados para área e produção de grandes culturas, frutas e oleicultura, no formato de tabelas em .pdf, foram digitados, e o banco de dados foi criado. Por conseguinte, procederam-se análises descritivas e gráficos hierárquicos foram elaborados.

Já dados de aquisição domiciliar de alimentos, foram obtidos da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) (2017-2018) a qual disponibiliza informações em formato .xls da aquisição alimentar domiciliar per capita anual, por UF, alimento e grupo de alimentos. Assim, selecionaram-se os dados disponibilizados para o DF. Análises descritivas foram realizadas e gráficos elaborados.

Por fim, os dados das Políticas Públicas, apresentadas na Parte IV, foram obtidos do site institucional da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social do Distrito Federal e seus diferentes materiais de divulgação, incluindo folhetos destinados à população. Foram consultados também a Política Distrital de Alimentação e Nutrição (PDAN, 2021), o Sumário Executivo da 5ª Conferência Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional e o site institucional da EMATER-DF, além do Relatório de Informações Sociais disponível no site institucional do Ministério da Cidadania. Foram utilizados também o Capítulo 6 do Atlas do Distrito Federal 2020 da CODEPLAN e os dados de SAN da POF (2017 – 2018).

Parte I – Características Gerais do DF

Localização geográfica e divisão territorial

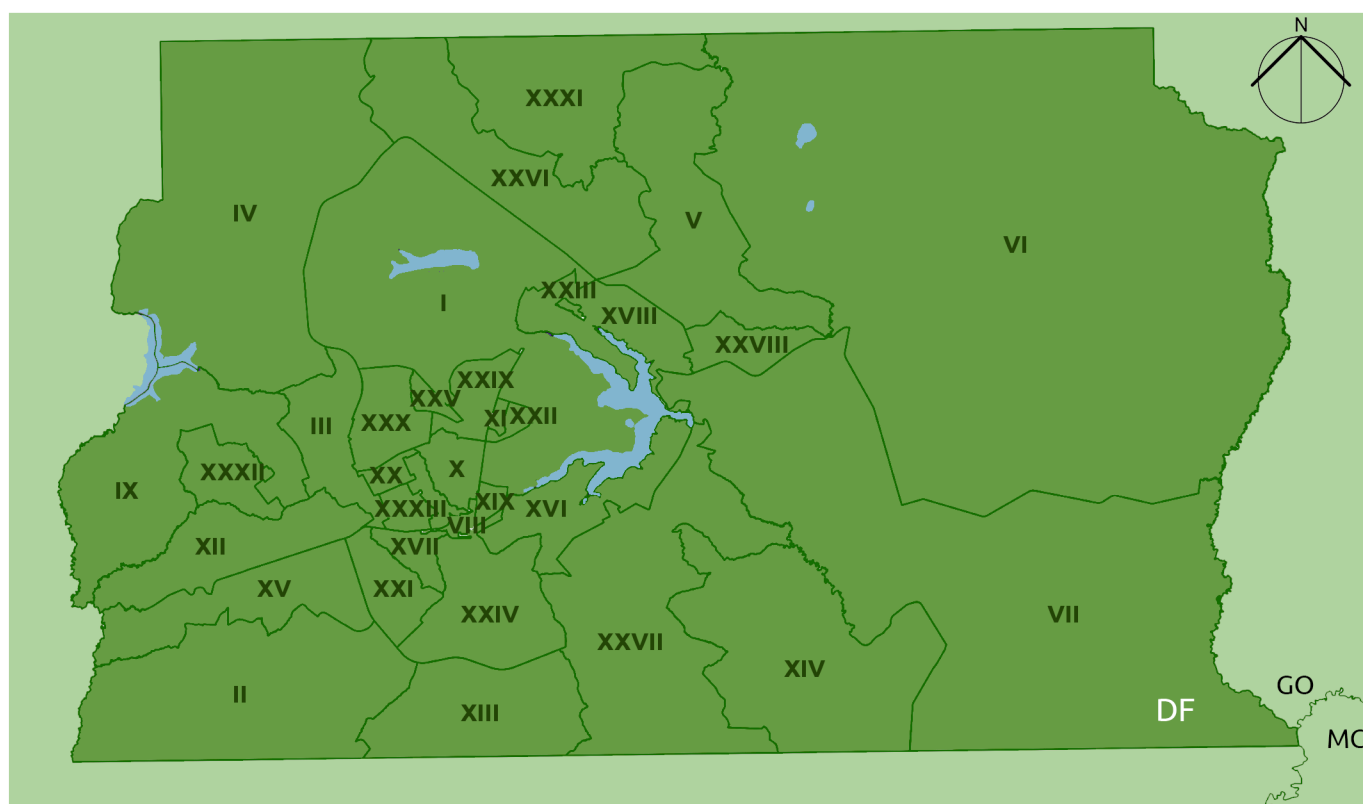
F1 - LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DO DISTRITO FEDERAL (2020)



Fonte: CODEPLAN, 2020.

Regiões Administrativas do Distrito Federal (2020)

F2 - REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO DISTRITO FEDERAL (2020)



● Corpos D'água

● Regiões Administrativas

○ Limite Estadual

RA I - Plano Piloto
RA II - Gama
RA III - Taguatinga
RA IV - Brazlândia
RA V - Sobradinho
RA VI - Planaltina
RA VII - Paranoá
RA VIII - Núcleo Bandeirante
RA IX - Ceilândia
RA X - Guará

RA XI - Cruzeiro
RA XII - Samambaia
RA XIII - Santa Maria
RA XIV - São Sebastião
RA XV - Recanto das Emas
RA XVI - Lago Sul
RA XVII - Riacho Fundo
RA XVIII - Lago Norte
RA XIX - Candangolândia

RA XX - Águas Claras
RA XXI - Riacho Fundo II
RA XXII - Sudoeste/Octogonal
RA XXIII - Varjão
RA XXIV - Park Way
RA XXV - SCIA
RA XXVI - Sobradinho II
RA XXVII - Jardim Botânico

RA XXVIII - Itapoã
RA XXIX - SIA
RA XXX - Vicente Pires
RA XXXI - Fercal
RA XXXII - Sol Nascente/ Pôr do Sol
RA XXXIII - Arniqueira

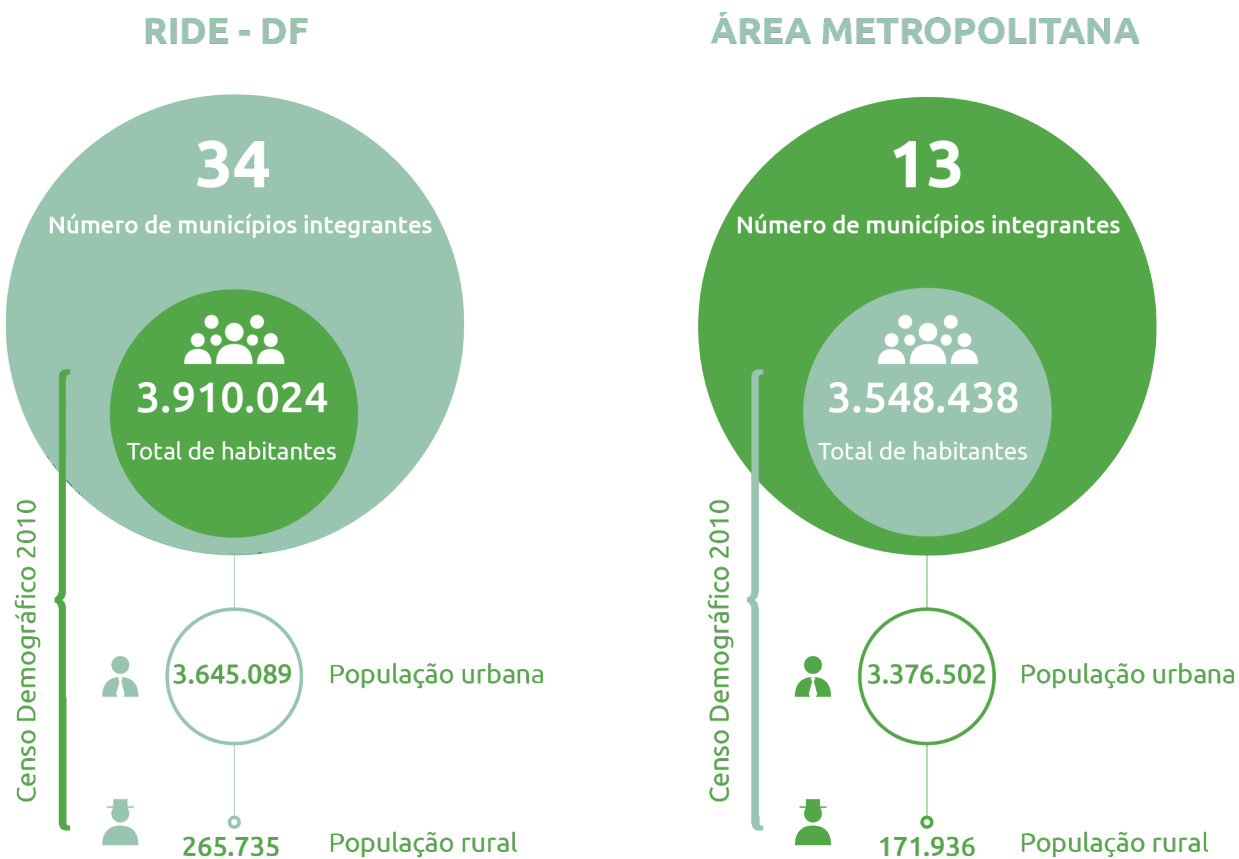
Fonte: CODEPLAN, 2020.

O DF está localizado na região Centro-Oeste do Brasil, fazendo divisa com os estados de Minas Gerais e Goiás. Diferentemente dos demais estados do país, ele está dividido em 33 Regiões Administrativas (RAs) que foram subdivididas de acordo com o desenvolvimento da ocupação urbana (F1-2).

A Região Integrada de Desenvolvimento do DF e Entorno (Ride-DF) é composta pelo DF, três municípios do estado de Minas Gerais e 30 municípios de Goiás. A área metropolitana de Brasília (AMB) é formada pelo DF e sua periferia metropolitana, constituída por 12 municípios circunvizinhos (F3).

População

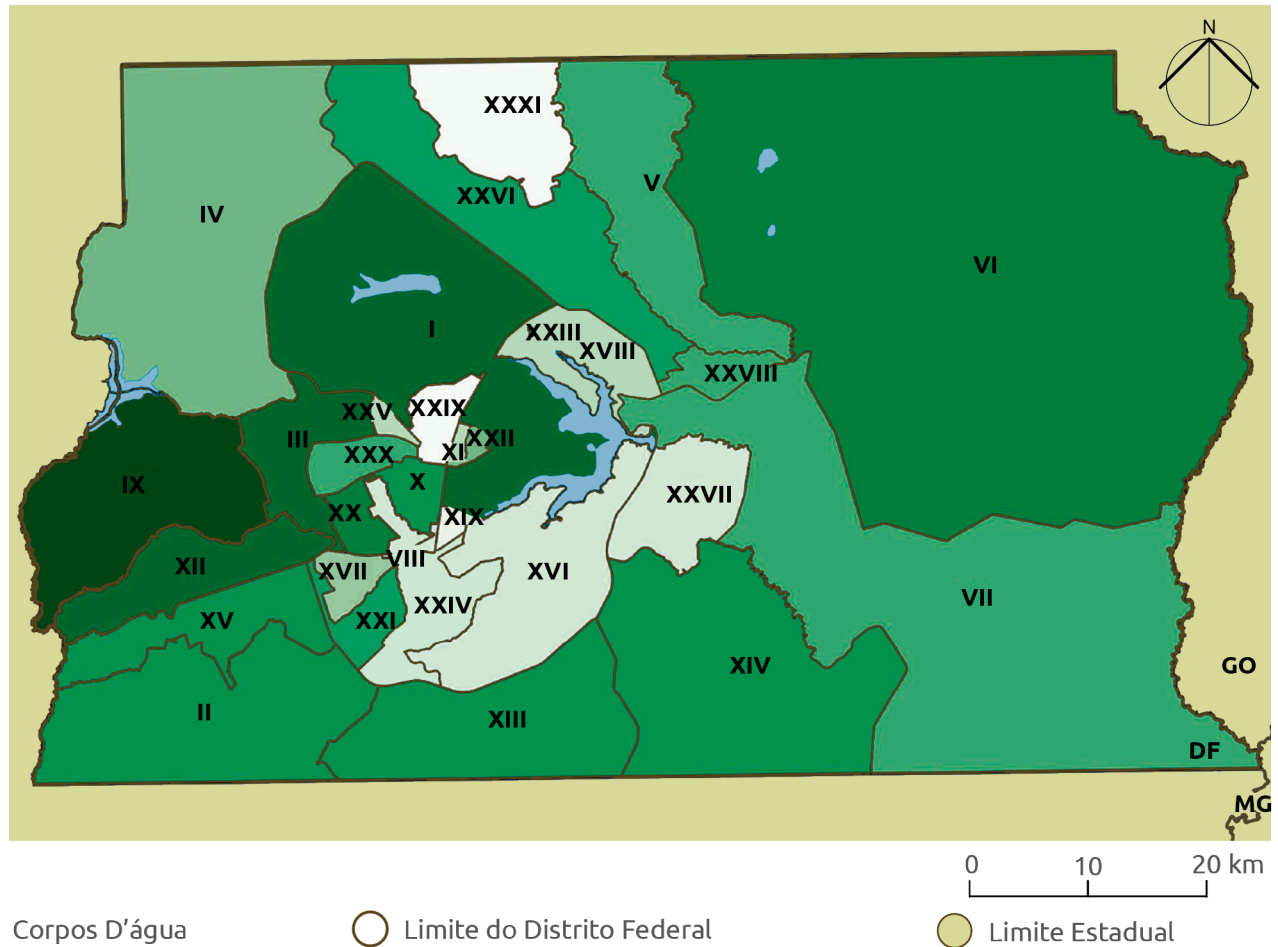
F3 - NÚMERO DE MUNICÍPIOS E TOTAL DE HABITANTES DA REGIÃO INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO (RIDE-DF) E ÁREA METROPOLITANA (2010)



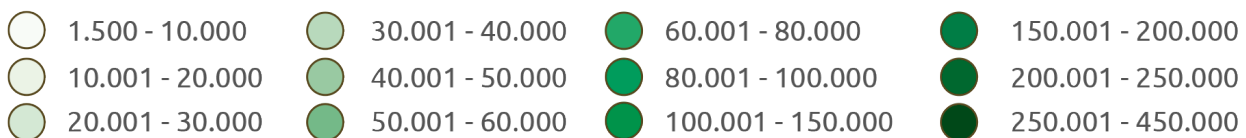
Fonte: CODEPLAN, 2020.

Nota: Região Integrada de Desenvolvimento (RIDE) do DF = DF + 30 municípios; Área Metropolitana de Brasília = DF + 12 municípios.

F4 - NÚMERO DE HABITANTES POR REGIÃO ADMINISTRATIVA (2020)



Número de Habitantes por Região Administrativa



Regiões Administrativas

RA I - Plano Piloto	RA XI - Cruzeiro	RA XX - Águas Claras	RA XXVIII - Itapoã
RA II - Gama	RA XII - Samambaia	RA XXI - Riacho Fundo II	RA XXIX - SIA
RA III - Taguatinga	RA XIII - Santa Maria	RA XXII - Sudoeste/Octogonal	RA XXX - Vicente Pires
RA IV - Brazlândia	RA XIV - São Sebastião	RA XXIII - Varjão	RA XXXI - Fercal
RA V - Sobradinho	RA XV - Recanto das Emas	RA XXIV - Park Way	
RA VI - Planaltina	RA XVI - Lago Sul	RA XXV - SCIA	
RA VII - Paranoá	RA XVII - Riacho Fundo	RA XXVI - Sobradinho II	
RA VIII - Núcleo Bandeirante	RA XVIII - Lago Norte	RA XXVII - Jardim Botânico	
RA IX - Ceilândia	RA XIX - Candangolândia		
RA X - Guará			

Fonte: CODEPLAN, 2020.

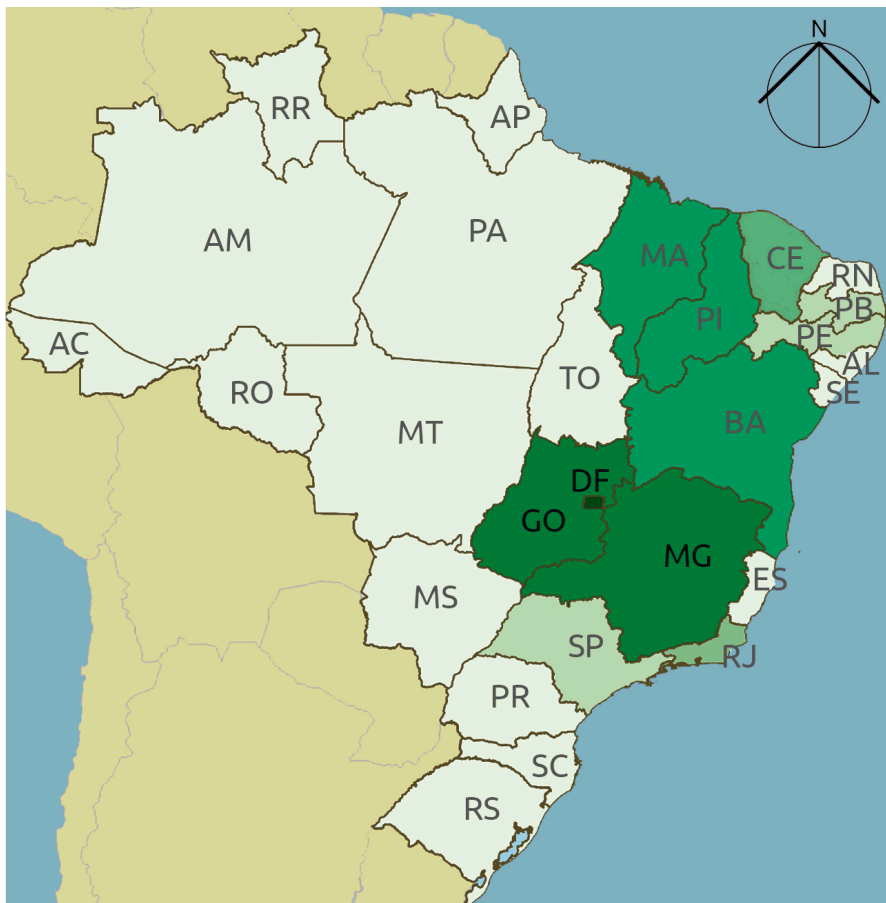
F5 - POPULAÇÃO ESTIMADA TOTAL E POR SEXO NO NASCIMENTO, DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HABITANTES/KM²) E EXPECTATIVA DE VIDA BRASILIENSE (2010)



Fonte: CODEPLAN, 2020.

Ceilândia é a RA com o maior número de habitantes (F4). A população média estimada em 2019 no DF foi de 3.015.268 habitantes, os quais são em sua maioria são mulheres (52,2%) e apresentam expectativa de vida de 77,6 anos (F5).

F6 - LOCAL DO NASCIMENTO DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO DISTRITO FEDERAL (2018)

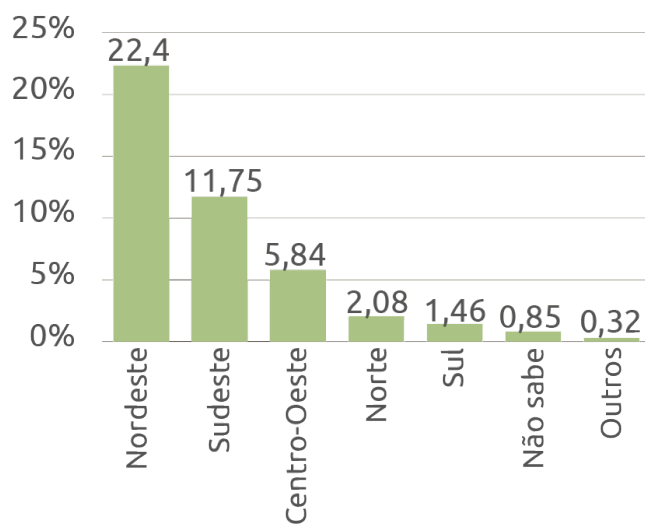
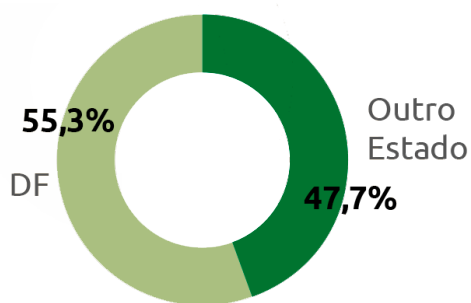


● Limite Internacional

Local de Nascimento da População Residente no Distrito Federal

○ Menos de 1% ○ 1% a 2% ○ 2% a 3% ○ 3% a 4%

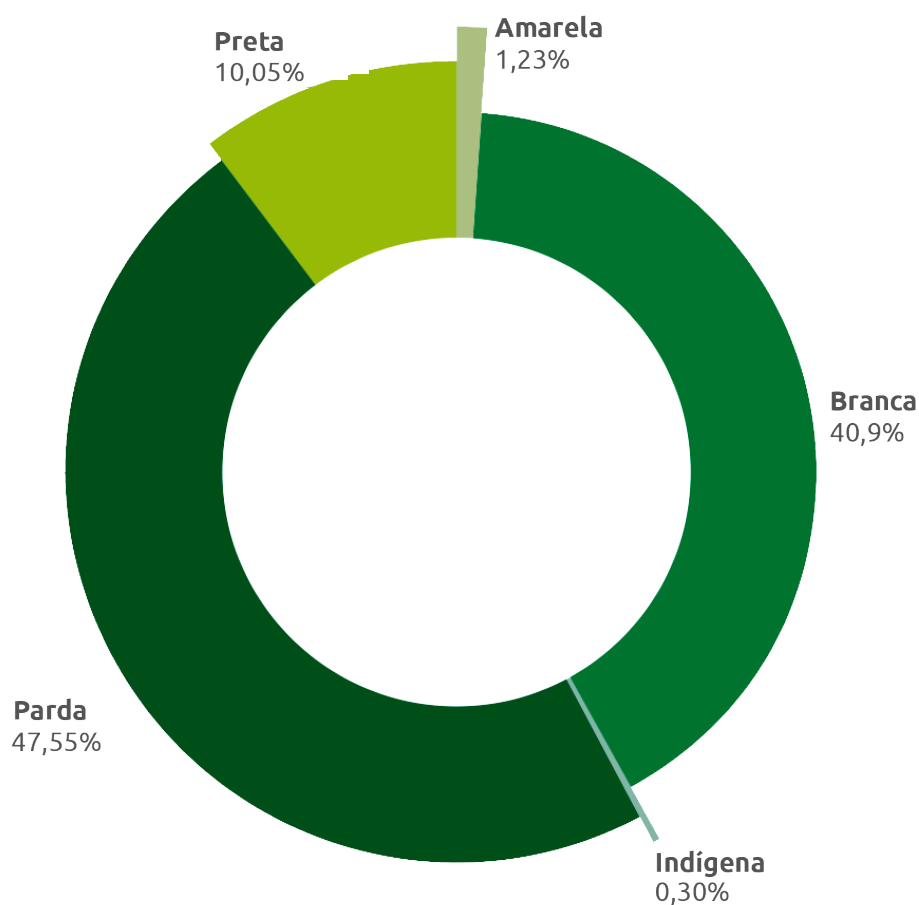
● 4% a 5% ● 5% a 10% ● 55%



Fonte: CODEPLAN, 2020.

A população original do DF foi composta por pessoas nascidas nas diferentes regiões do país que vieram para a construção da Capital federal e para trabalhar nos órgãos públicos após sua inauguração, sendo a maior parte da região Nordeste do Brasil (22,4%) (F6).

G1 - PROPORÇÃO DE PESSOAS DE 10 ANOS DE IDADE OU MAIS AUTODECLARADAS COMO PRETA, AMARELA, BRANCA, INDÍGENA OU PARDA (2010)



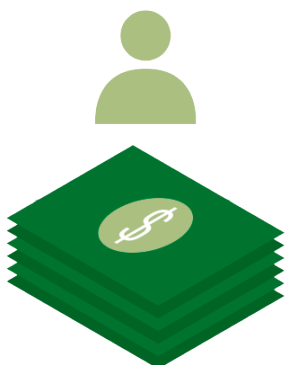
Fonte: CODEPLAN, 2020.

O G1 apresenta os dados com a proporção de pessoas de 10 anos ou mais de idade autodeclaradas preta, amarela, branca, indígena ou parda. Os maiores percentuais são vistos entre pessoas que se autodeclararam como pardas (47,5%) e brancas (40,9%).

F7 - RENDA *PER CAPITA* MÉDIA, MAIS BAIXA E MAIS ALTA NO DISTRITO FEDERAL (2010)

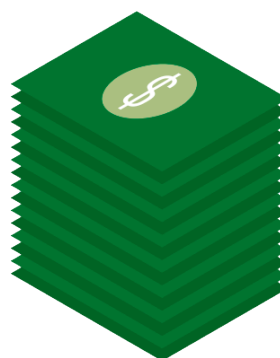
Renda *per capita* DF

R\$ 2.460,00



Renda *per capita* RA mais alta

R\$ 8.317,20



Renda *per capita* RA mais baixa

R\$ 507,30



SCIA/Estrutural

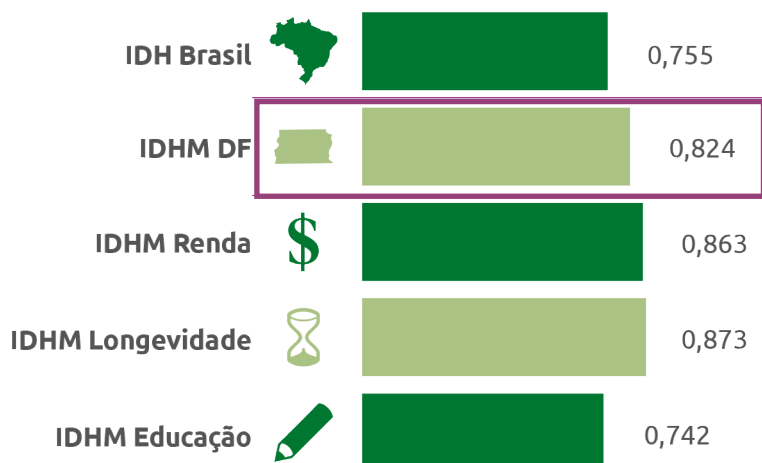
Lago Sul

Nota: RA - Região Administrativa

Fonte: CODEPLAN, 2020.

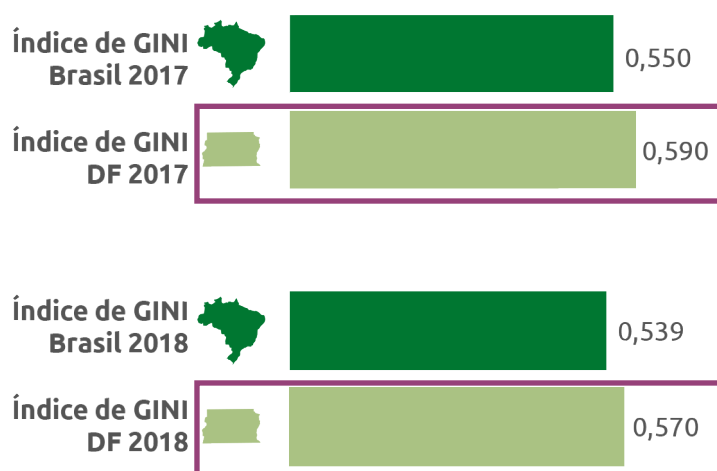
A renda *per capita* média no DF é de R\$ 2.460,00, com variação da distribuição entre as RA indicando importante desigualdade na Capital federal (F7).

G2 - ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM) NO DISTRITO FEDERAL, EM TRÊS DIMENSÕES: RENDA, LONGEVIDADE E EDUCAÇÃO (2010)



Fonte: CODEPLAN, 2020; Atlas Brasil, 2022; IBGE, 2022

G3 - ÍNDICE DE GINI NO BRASIL E DISTRITO FEDERAL (2017-2018)

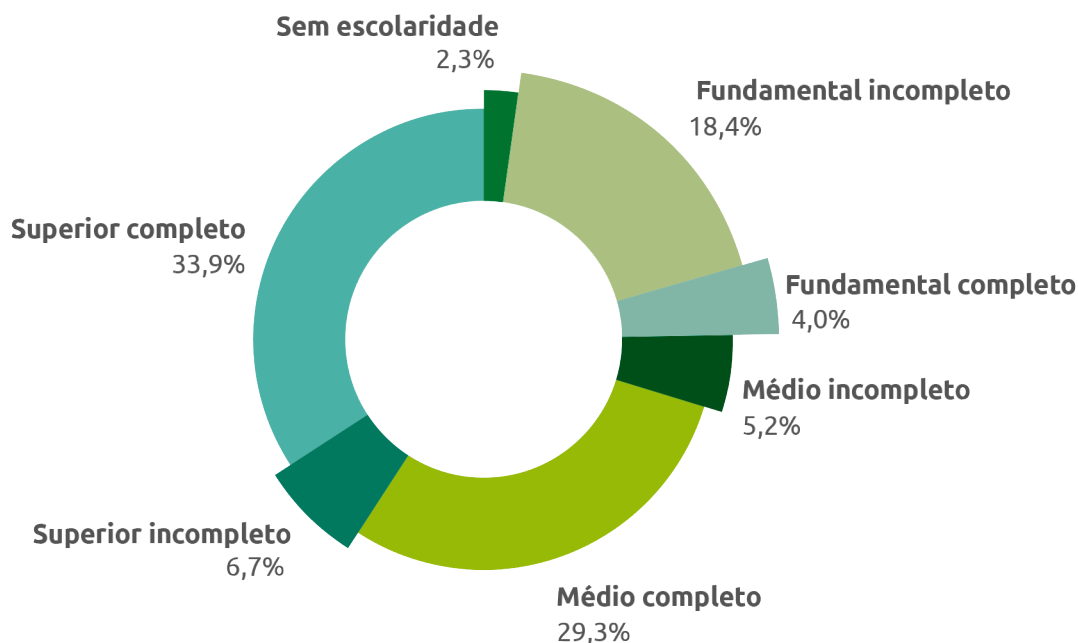


Fonte: Atlas Brasil, 2022; IBGE, 2022

O IDHM do DF é o nono maior entre os municípios brasileiros (G2). E o Índice de GINI igual a 0,570 em 2018 (G3)¹.

1 O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano. O Índice de Gini corresponde a um indicador de desigualdade de rendimento, variando de 0 (perfeita igualdade) a 1 (desigualdade)

G4 - NÍVEL DE ESCOLARIDADE DA POPULAÇÃO COM 25 ANOS OU MAIS NO DISTRITO FEDERAL (2018)

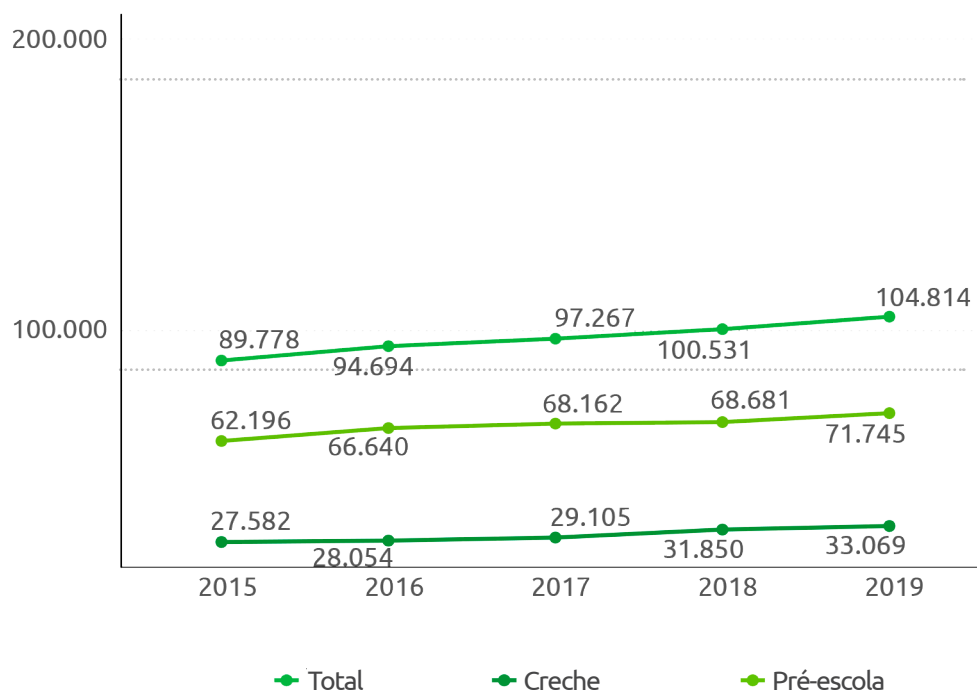


Fonte: CODEPLAN, 2020.

O G4 apresenta os dados referentes ao nível de escolaridade da população com 25 anos ou mais no DF, onde 33,9% dos indivíduos possuem ensino superior completo, 29,3% ensino médio completo, 4,0% ensino fundamental completo e 2,3% não tem escolaridade.

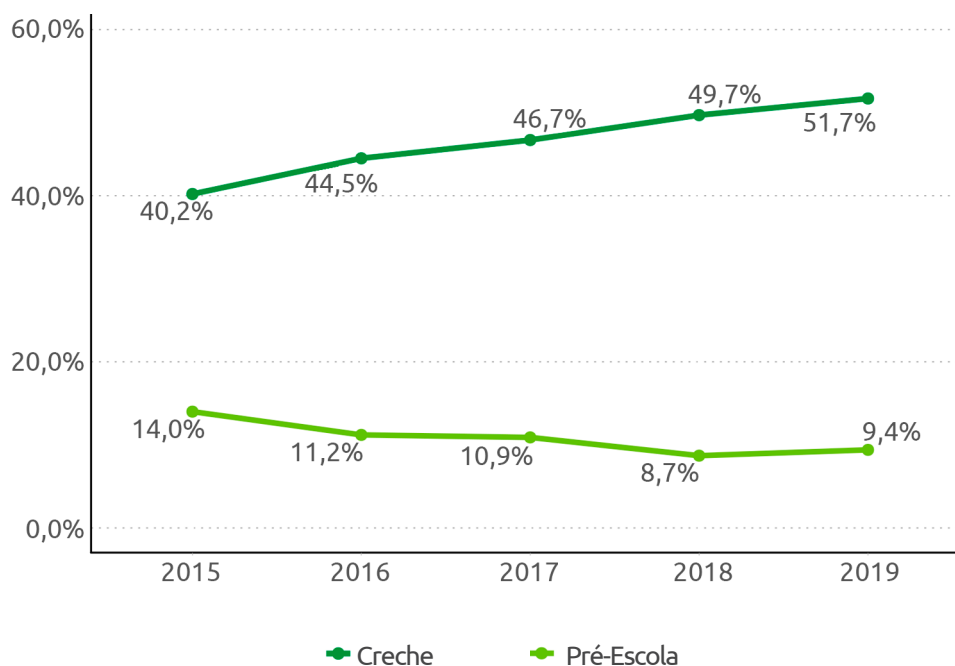
A cobertura geral do número de matrículas na educação infantil pode ser vista nos gráficos G5-G8. Observa-se aumento gradativo do número de crianças matriculadas em creches e pré-escolas do DF nos últimos quatro anos.

G5 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL SEGUNDO A ETAPA DE ENSINO NO DISTRITO FEDERAL (2015-2019)



Fonte: Censo da Educação Básica, 2019.

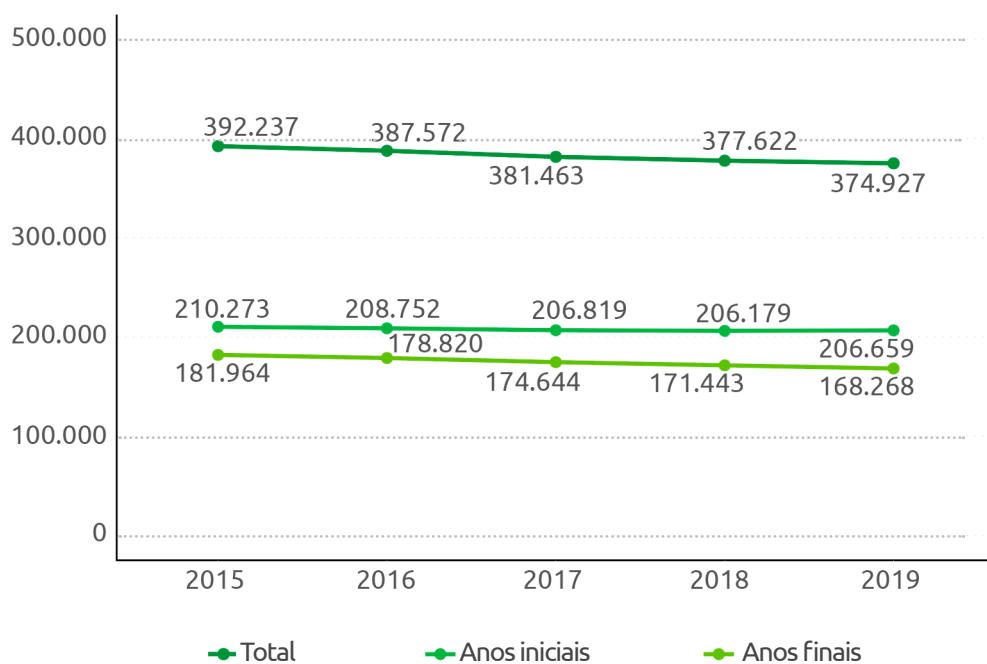
G6 - PERCENTUAL DE MATRÍCULAS EM TEMPO INTEGRAL NA CRECHE E NA PRÉ-ESCOLA NO DISTRITO FEDERAL (2015-2019)



Fonte: Censo da Educação Básica, 2019.

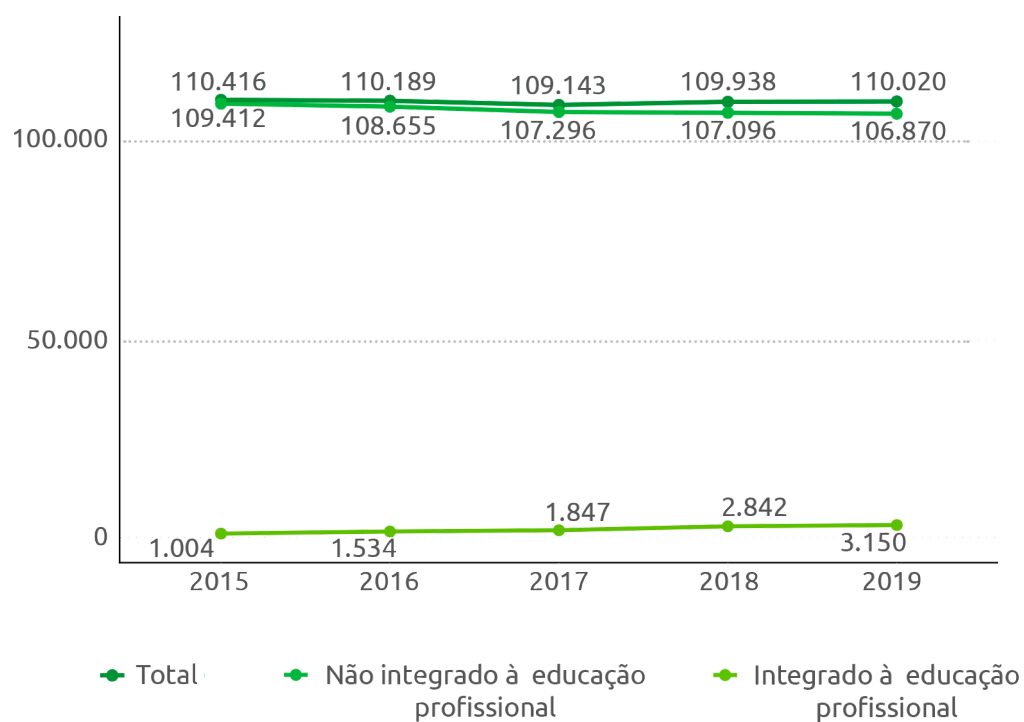
Em contrapartida, comparado aos últimos quatro anos houve uma queda no número de matrículas de jovens no ensino fundamental e no ensino médio não integrado à educação profissional (G5-6). O ensino médio integrado à educação profissional apresentou um aumento de 213,7% no mesmo período.

G7 - NÚMERO DE MATRÍCULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL NO DISTRITO FEDERAL (2015-2019)



Fonte: Censo da Educação Básica, 2019.

G8 - NÚMERO DE MATRÍCULAS NO ENSINO MÉDIO (TOTAL, INTEGRADO E NÃO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL) NO DISTRITO FEDERAL (2015-2019)



Fonte: Censo da Educação Básica, 2019.

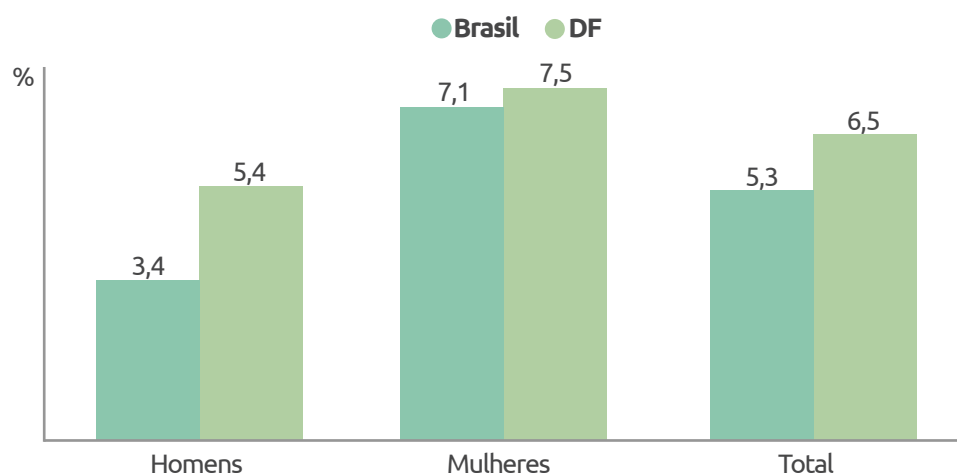
Parte II – Situação de Saúde, Consumo Alimentar e Estado Nutricional por Etapa do Curso da Vida

Saúde

● Adolescentes

Autoavaliação do estado de saúde

G9 - PERCENTUAL DE ESCOLARES COM IDADE ENTRE 13 E 17 ANOS COM AUTOAVALIAÇÃO DE SAÚDE RUIM OU MUITO RUIM NO DISTRITO FEDERAL (2019)



Fonte: PeNSE, 2019.

A maior percepção de saúde ruim ou muito ruim foi vista entre adolescentes do sexo feminino do DF (7,5%), valor próximo ao encontrado na amostra total de adolescentes para o país (G9).

Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)

T1 - PREVALÊNCIA DE CIRCUNFERÊNCIA DE CINTURA ELEVADA, HDL-C BAIXO, TRIGLICERÍDEOS ELEVADO, GLICOSE ELEVADA E PRESSÃO ARTERIAL ELEVADA, ENTRE ADOLESCENTES DE 12 A 17 ANOS NO DISTRITO FEDERAL, SEGUNDO O ESTUDO DE RISCOS CARDIOVASCULARES EM ADOLESCENTES (ERICA) (2013 – 2014)²

	Prevalência	
	%	IC 95%
Circunferência da cintura elevada	11,6	8,8 - 15,1
HDL-c baixo	41,8	38,1 - 45,4
Triglicerídios elevado	30,5	27,4 - 33,8
Glicose elevada	1,5	0,7 - 3,2
Pressão arterial elevada	8,0	6,3 - 9,9

Circunferência da cintura elevada < 16 anos: ≥ Percentil 90 ≥ 16 anos, sexo masculino: ≥ 90 cm ≥ 16 anos, sexo feminino: ≥ 80 cm	Triglicerídeos elevados: ≥ 150 mg/dL
HDL-c baixo < 16 anos: 40mg/dL ≥ 16 anos, sexo masculino: < 40mg/dL ≥ 16 anos, sexo feminino: < 50 mg/dL	Glicose elevada: ≥ 100 mg/dL
	Pressão arterial elevada: Sistólica ≥ 130 mmHg ou Diastólica ≥ 85 mmHg

Nota: Valores de referência utilizados de acordo com a *International Diabetes Federation*, 2007.

Fonte: Adaptado de Lima *et al.*, 2022.

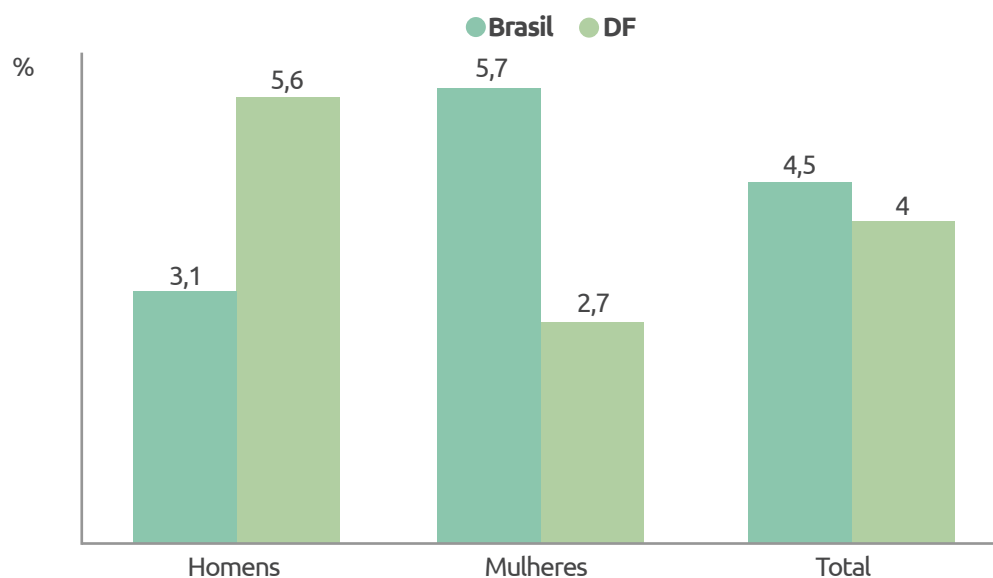
A T1 apresenta alguns marcadores de risco cardiovascular em adolescentes. Observa-se que 41,8% dos adolescentes avaliados apresentaram HDL-c baixo, o qual seria considerado um fator de risco.

² Cabe ressaltar que no estudo realizado por Lima *et al.* (2022) foram avaliados 1.200 adolescentes de 12 a 17 anos de 33 escolas públicas e privadas do DF, as quais realizaram exames laboratoriais. Sousa *et al.* (2021) cujos dados são apresentados a seguir, por sua vez, avaliaram 2.646 adolescentes, de um total de 43 escolas. Os dados foram coletados entre 2013-2014.

● Adultos/as e idosos/as

Autoavaliação do estado de saúde

G10 - PROPORÇÃO DE PESSOAS DE 18 ANOS DE IDADE OU MAIS COM AUTOAVALIAÇÃO DE SAÚDE RUIM OU MUITO RUIM NO DISTRITO FEDERAL (2019)



Fonte: PNS, 2019.

Entre a população maior de 18 anos, os indivíduos do sexo masculino (5,6%) relataram pior autoavaliação de saúde em comparação as mulheres (2,7%) (G10).

Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)

T2 - PERCENTUAL DE PESSOAS DE 18 ANOS OU MAIS QUE POSSUEM PELO MENOS UMA DOENÇA CRÔNICA NÃO TRANSMISSÍVEL, SEGUNDO IDADE, NO DISTRITO FEDERAL (2019)

Brasil e Unidade da Federação	Anos					
	Total	18 a 29	30 a 59	60 a 64	65 a 74	75 ou mais
Brasil	52,0	28,0	50,8	75,1	80,5	84,0
Distrito Federal	41,4	23,2	40,5	69,4	76,1	81,5

Fonte: PNS, 2019.

T3 - PERCENTUAL DE PESSOAS DE 18 ANOS OU MAIS QUE REFEREM DIAGNÓSTICO MÉDICO DE DIABETES, TOTAL E POR SEXO NO NASCIMENTO, NO DISTRITO FEDERAL (2019)

Brasil e Unidade da Federação	Sexo no nascimento		
	Total	Masculino	Feminino
Brasil	7,7	6,9	8,4
Distrito Federal	6,6	5,4	7,6

Fonte: PNS, 2019.

T4 - PERCENTUAL DE PESSOAS DE 18 ANOS OU MAIS QUE REFEREM DIAGNÓSTICO MÉDICO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL, TOTAL E POR SEXO NO NASCIMENTO, NO DISTRITO FEDERAL (2019)

Brasil e Unidade da Federação	Sexo no nascimento		
	Total	Masculino	Feminino
Brasil	23,9	21,1	26,4
Distrito Federal	16,6	14,6	18,2

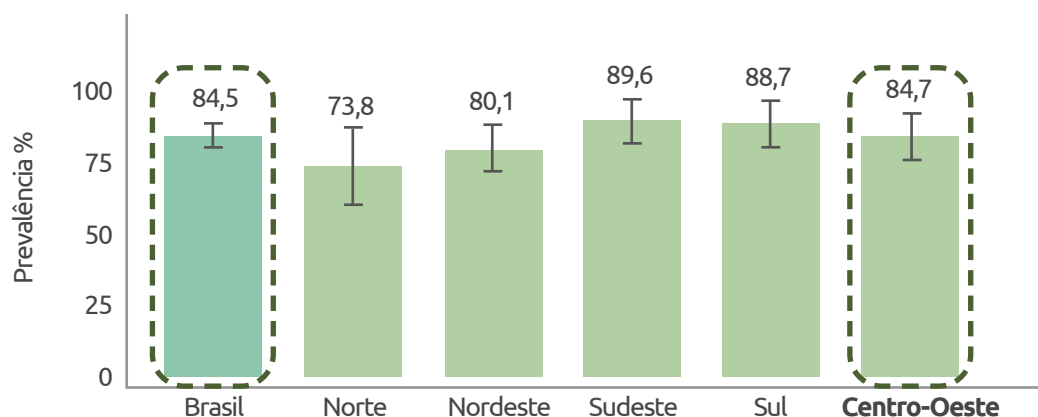
Fonte: PNS, 2019.

No DF, 41,4% das pessoas com 18 anos ou mais possuem pelo menos uma DCNT, 6,6% refere ter diabetes *mellitus* e 16,6% hipertensão arterial (T2-4).

● Crianças

Os resultados do ENANI-2019 mostram que 84,7% das crianças de 6 a 8 meses da região Centro-Oeste iniciaram a introdução alimentar com alimentos *in natura* e minimamente processados (G11). Porém, 76,1% das crianças de 6 a 23 meses, e 89,6% das crianças de 24 a 59 meses, da mesma região, consumiam alimentos ultraprocessados (G12-13).

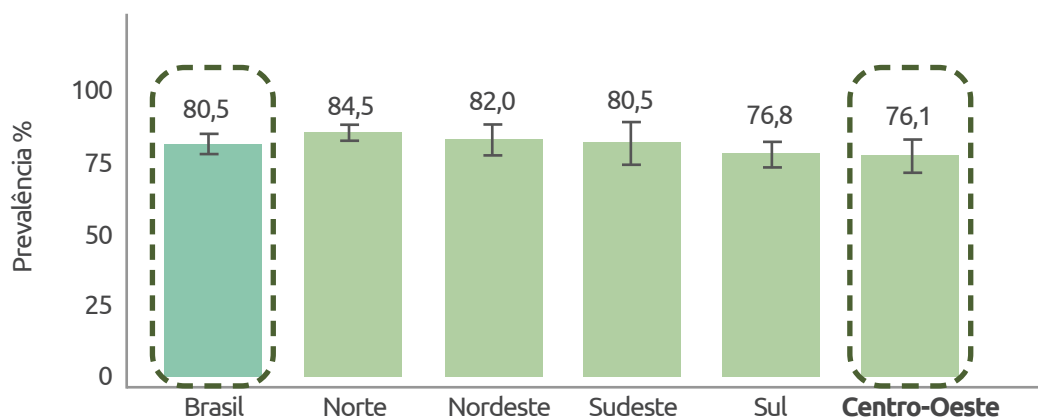
G11 - PREVALÊNCIA DA INTRODUÇÃO DE ALIMENTOS COMPLEMENTARES *IN NATURA* OU MINIMAMENTE PROCESSADOS EM CRIANÇAS DE 6 A 8 MESES PARA O BRASIL E MACRORREGIÃO CENTRO-OESTE (2019)



┃ Intervalo de confiança de 95%

Fonte: ENANI, 2019.

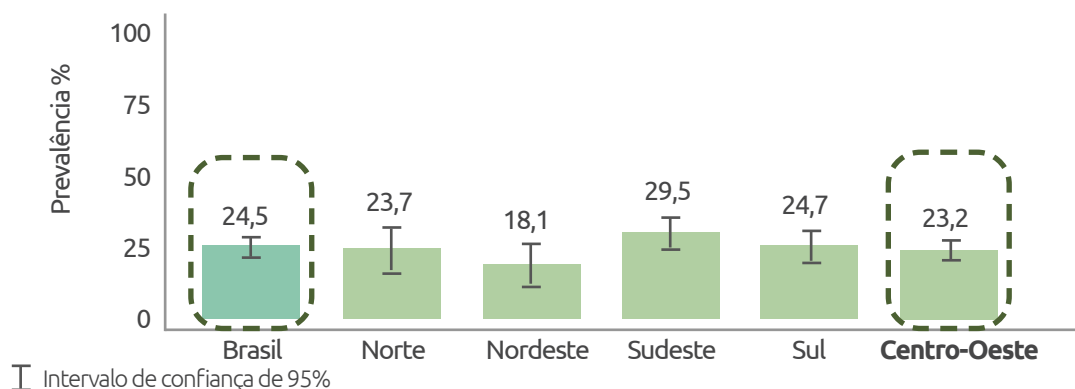
G12 - PREVALÊNCIA DO CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS ENTRE CRIANÇAS DE 6 A 23 MESES DE IDADE PARA O BRASIL E MACRORREGIÃO CENTRO-OESTE (2019)



┃ Intervalo de confiança de 95%

Fonte: ENANI, 2019.

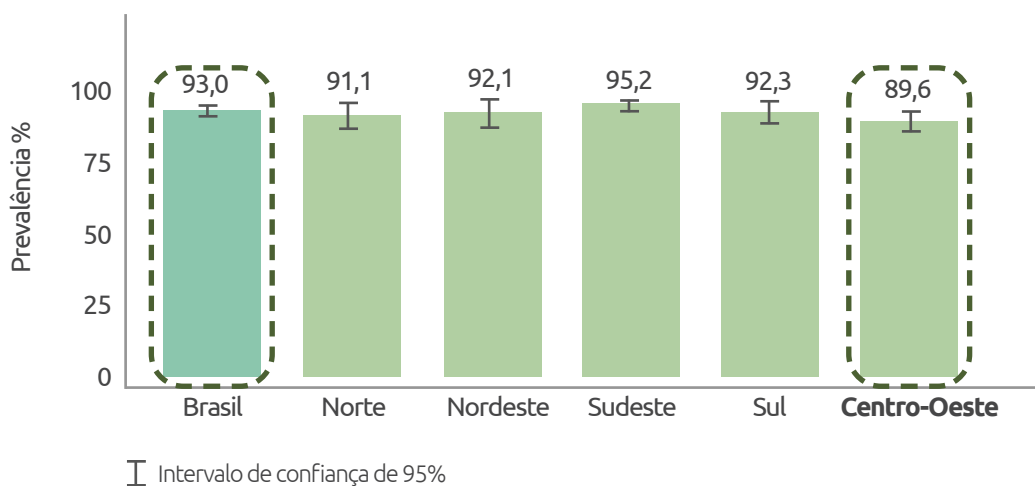
G13 - PREVALÊNCIA DO CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS ENTRE CRIANÇAS DE 24 A 59 MESES DE IDADE PARA O BRASIL E MACRORREGIÃO CENTRO-OESTE (2019)



Fonte: ENANI, 2019.

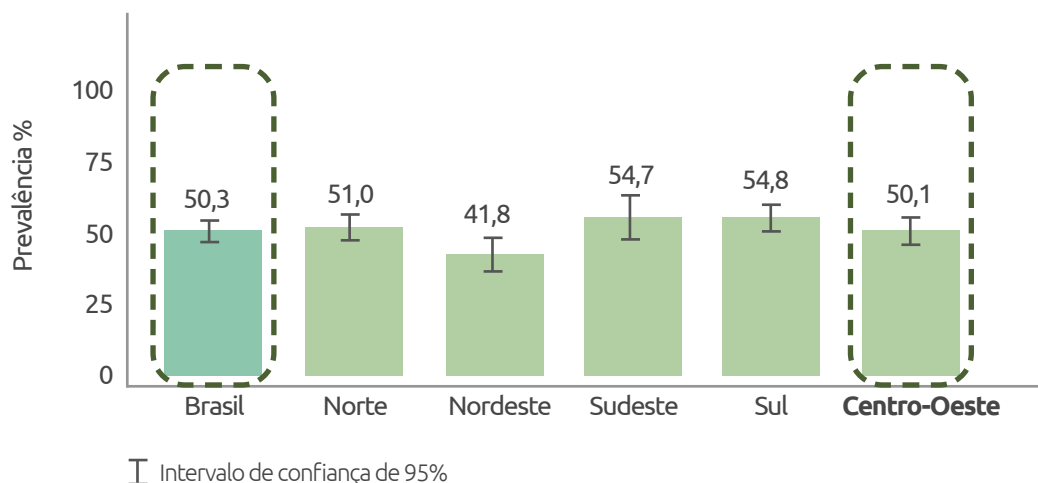
O consumo de bebidas adoçadas entre crianças de 6 a 23 meses de idade na região Centro-Oeste foi de 23,2% e entre crianças de 24 a 59 meses, 50,1% (G14-15).

G14 - PREVALÊNCIA DO CONSUMO DE BEBIDAS ADOÇADAS ENTRE CRIANÇAS DE 6 A 23 MESES DE IDADE PARA O BRASIL E MACRORREGIÃO CENTRO-OESTE (2019)



Fonte: ENANI, 2019.

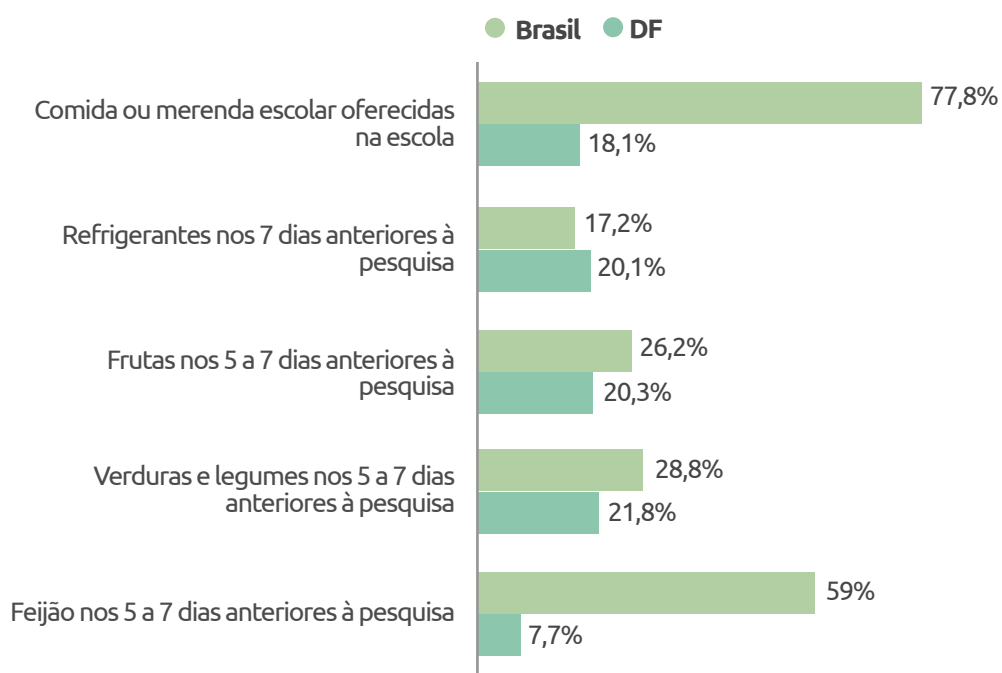
G15 - PREVALÊNCIA DO CONSUMO DE BEBIDAS ADOÇADAS ENTRE CRIANÇAS DE 24 A 59 MESES DE IDADE PARA O BRASIL E MACRORREGIÃO CENTRO-OESTE (2019)



Fonte: ENANI, 2019.

Adolescentes

G16 - CONSUMO ALIMENTAR DE ESCOLARES DE 13 A 17 ANOS NO DISTRITO FEDERAL (2019)

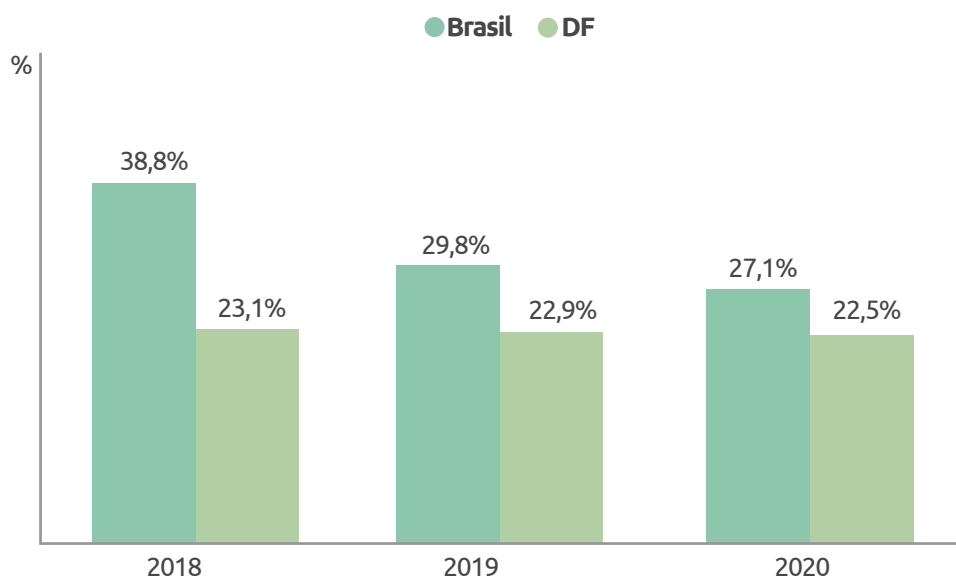


Fonte: PeNSE, 2019.

No DF, 18,1% dos escolares de 13 a 17 anos consumiram a comida ou alimentação oferecida na escola. Já o consumo de refrigerante nos 7 dias anteriores à pesquisa foi de 20,1%. A prevalência de consumo de verduras e legumes e de frutas 5 a 7 dias anteriores à pesquisa, 21,1% e 20,3%, respectivamente. Menos de 10% dos entrevistados/as consumiram feijão nos 5 a 7 dias anteriores à pesquisa (G16).

● Adultos/as e idosos/as

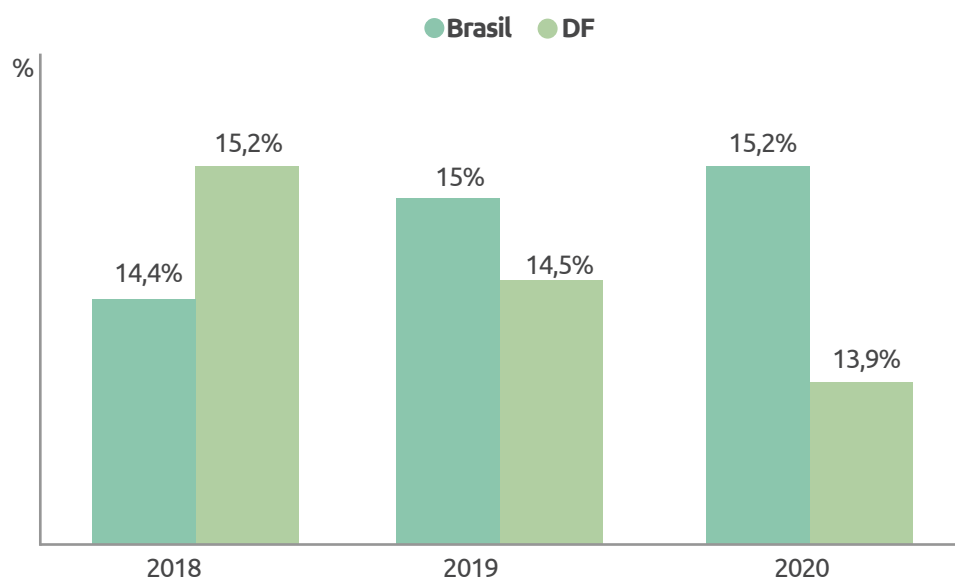
G17 - EVOLUÇÃO NA PREVALÊNCIA DE CONSUMO DIÁRIO DE FRUTAS E HORTALIÇAS EM ADULTOS/AS DO DISTRITO FEDERAL (2018-2020)



Fonte: VIGITEL, 2018-2020.

Houve uma redução do consumo diário de frutas e hortaliças entre adultos/as do DF e também no Brasil entre os anos de 2018 a 2020 (G17).

G18 - EVOLUÇÃO NA PREVALÊNCIA DE CONSUMO DE REFRIGERANTES EM CINCO OU MAIS DIAS DA SEMANA EM ADULTOS/AS DO DISTRITO FEDERAL (2018-2020)



Fonte: VIGITEL, 2018-2020.

O consumo de refrigerantes em cinco ou mais dias da semana reduziu no DF passando de 15,2% para 13,9% entre os anos de 2018 a 2020 (G18).

T5 - PERCENTUAL DE PESSOAS DE 18 OU MAIS DE IDADE QUE REFERIRAM CONSUMIR CINCO OU MAIS GRUPOS DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS NO DIA ANTERIOR A ENTREVISTA, POR FAIXA ETÁRIA, NO DISTRITO FEDERAL (2019)

Brasil e Unidade da Federação	Anos				
	Total	18 a 24	25 a 39	40 a 59	60 ou mais
Brasil	14,3	24,6	18,4	11,2	7,1
Distrito Federal	15,3	26,5	18,9	11,2	6,7

Fonte: PNS, 2019.

T6 - PERCENTUAL DE PESSOAS DE 18 OU MAIS DE IDADE QUE REFERIRAM CONSUMIR CINCO OU MAIS GRUPOS DE ALIMENTOS *IN NATURA* OU MINIMAMENTE PROCESSADOS NO DIA ANTERIOR À ENTREVISTA, POR FAIXA ETÁRIA, NO DISTRITO FEDERAL (2019)

Brasil e Unidade da Federação	Anos				
	Total	18 a 24	25 a 39	40 a 59	60 ou mais
Brasil	23,7	14,9	20,8	26,6	28,5
Distrito Federal	40,2	23,3	37,8	44,6	51,7

Fonte: PNS, 2019.

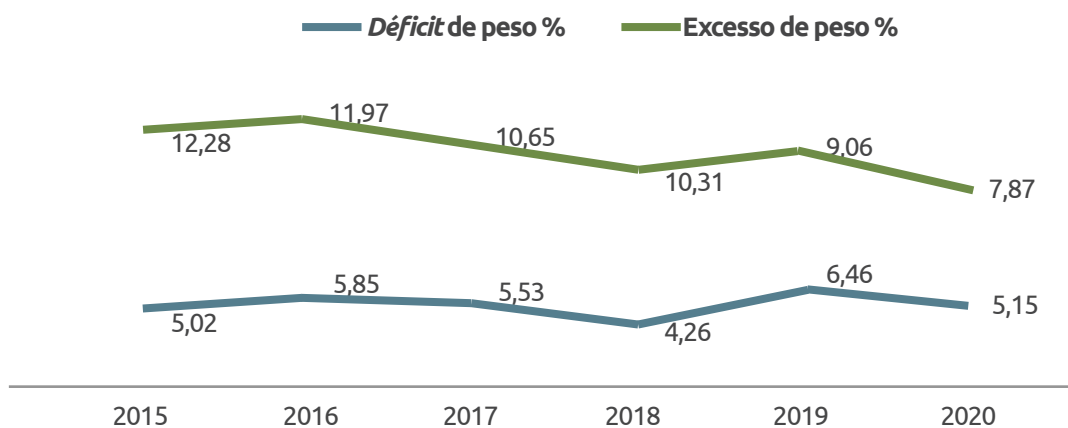
O percentual de indivíduos que consumiram cinco ou mais grupos de alimentos ultraprocessados no dia anterior à pesquisa realizada no DF foi 15,3%, com tendência de ser menor entre os indivíduos mais velhos do DF.

Em relação ao consumo de cinco ou mais grupos de alimentos *in natura* ou minimamente processados, o consumo referido no DF foi 40,2%, com tendência de ser maior entre os indivíduos mais velhos do DF (T5-6).

Estado Nutricional

● Crianças

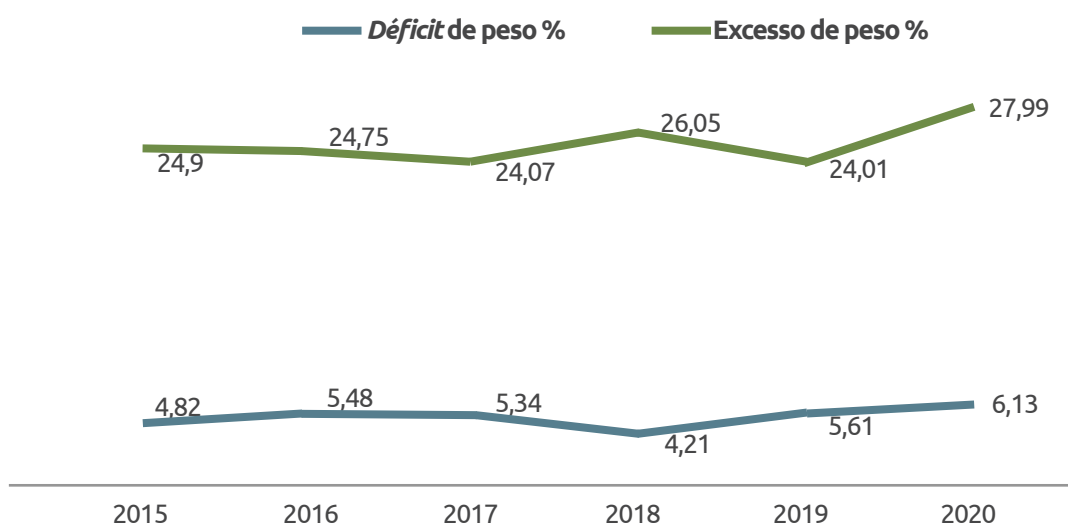
G19 - ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 0 A <5 ANOS NO DISTRITO FEDERAL (2015-2020)



Fonte: Boletim Informativo do Estado Nutricional no Distrito Federal, 2021.

Nos últimos seis anos houve redução do excesso de peso das crianças de 0 a <5 anos e uma oscilação em relação ao *déficit* de peso (G19).

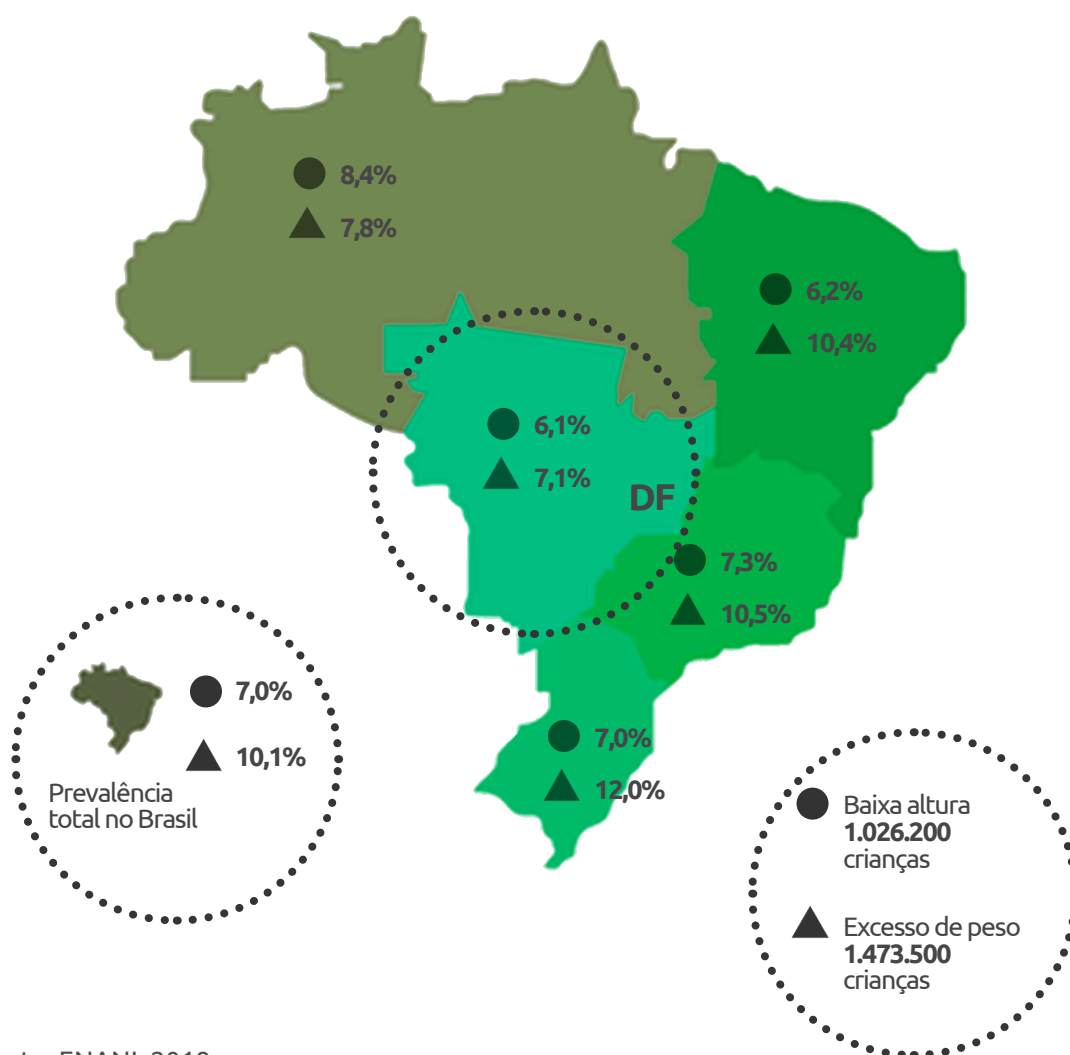
G20 - ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 5 A 10 ANOS NO DISTRITO FEDERAL (2015-2020)



Fonte: Boletim Informativo do Estado Nutricional no Distrito Federal, 2021.

Na faixa etária de 5 a 10 anos verifica-se que nos últimos anos ocorreram oscilações tanto para excesso de peso quando para o *déficit* (G20).

G21 - BAIXA ESTATURA E EXCESSO DE PESO EM CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS NO BRASIL E MACRORREGIÃO CENTRO-OESTE (2019)

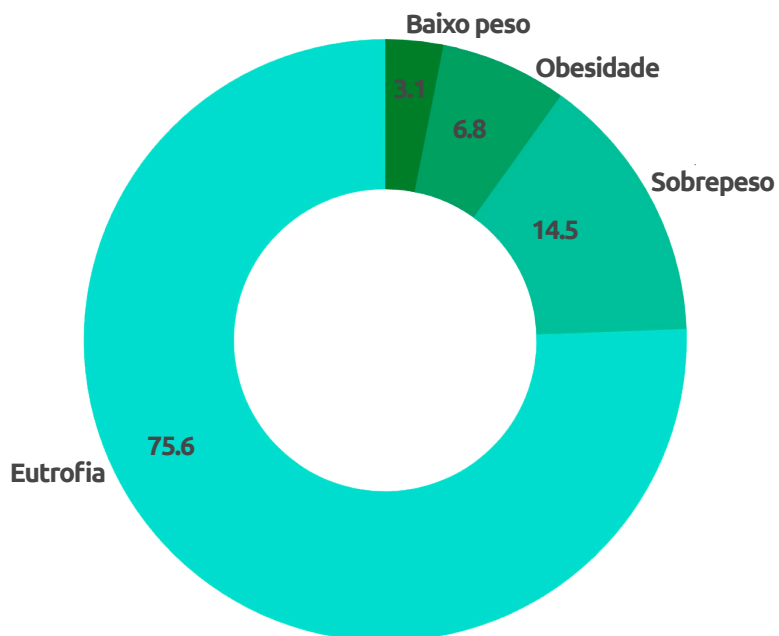


Fonte: ENANI, 2019.

Apesar do percentual de crianças com baixa estatura e excesso de peso (sobrepeso e obesidade) no Centro-Oeste ser inferior aos das demais regiões do país, ainda há uma parcela considerável de crianças com *déficit* de crescimento (6,1%) e com excesso de peso (7,1%) (G21).

● Adolescentes

G22 - PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM ADOLESCENTES ENTRE 12 E 17 ANOS NO DISTRITO FEDERAL, SEGUNDO O ESTUDO DE RISCOS CARDIOVASCULARES EM ADOLESCENTES (ERICA) (2013-2014)



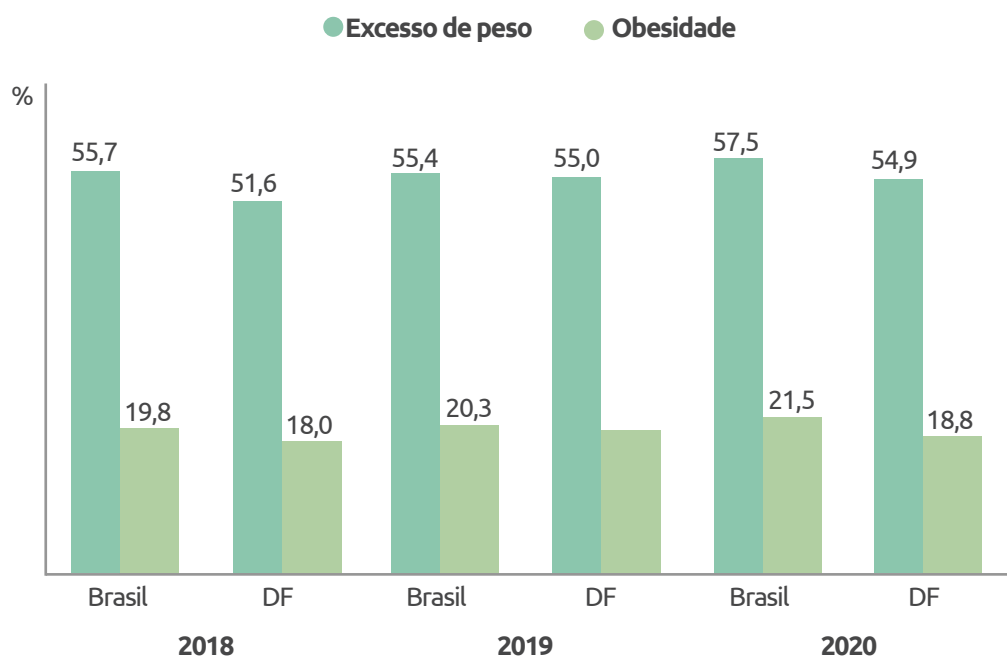
Fonte: SOUSA *et al.*, 2021

Segundo o ERICA (2013/14), no DF 14,5% dos adolescentes de 12 a 17 anos encontravam-se com sobrepeso e 6,8% obesidade (G22).

● Adultos/as e idosos/as

Entre os anos de 2018 a 2020 houve um aumento da prevalência de excesso de peso (sobrepeso e obesidade) em pessoas maiores de 18 anos no Brasil. No DF, em 2020 também foram registradas maiores prevalências dessas condições em comparação ao ano de 2018 (G23).

G23 - EVOLUÇÃO DA PREVALÊNCIA DE EXCESSO DE PESO E OBESIDADE ENTRE PESSOAS MAIORES DE 18 ANOS NO DISTRITO FEDERAL (2018-2020)



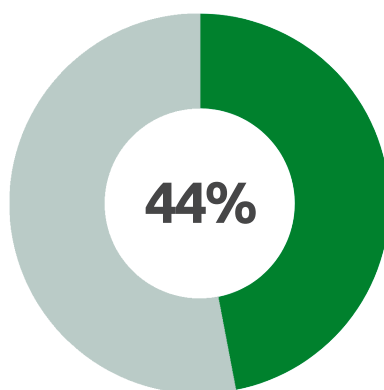
Fonte: VIGITEL, 2012-2020.

Parte III - Agricultura e Abastecimento

Características dos Estabelecimentos Agropecuários

Segundo último censo demográfico (2010) e censo agropecuário (2017), o DF possui área total de 5.802 km² e 5.200 estabelecimentos agropecuários, os quais ocupam 257.000 hectares (G24). A maior parte dos estabelecimentos agropecuários (61,6%) apresentam de 1 a 10 hectares de extensão territorial (G25).

G24 - ÁREA TOTAL DOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS NO DISTRITO FEDERAL (2017)



% da área total do DF que corresponde a área total dos estabelecimentos agropecuários

257 MIL HECTARES

É a área total de 5,2 mil estabelecimentos agropecuários no DF

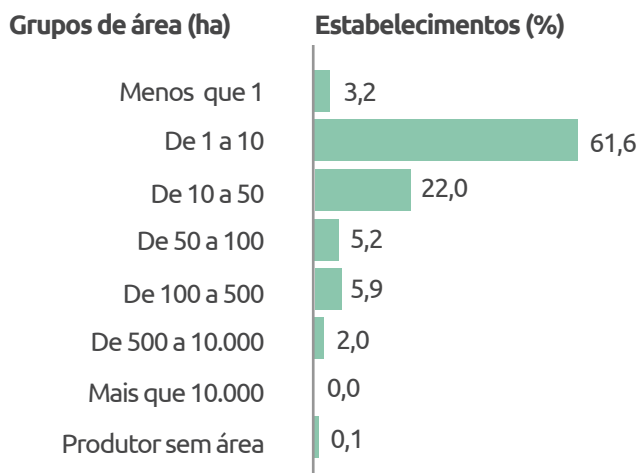
Área total do DF

Área = 5.802 km² ; 580.200 ha

Fonte: Censo Agropecuário, 2017.

G25 - TAMANHO DOS ESTABELECIMENTOS NO DISTRITO FEDERAL EM HECTARES (2017)

● Tamanho do estabelecimento



Fonte: Censo Agropecuário, 2017.

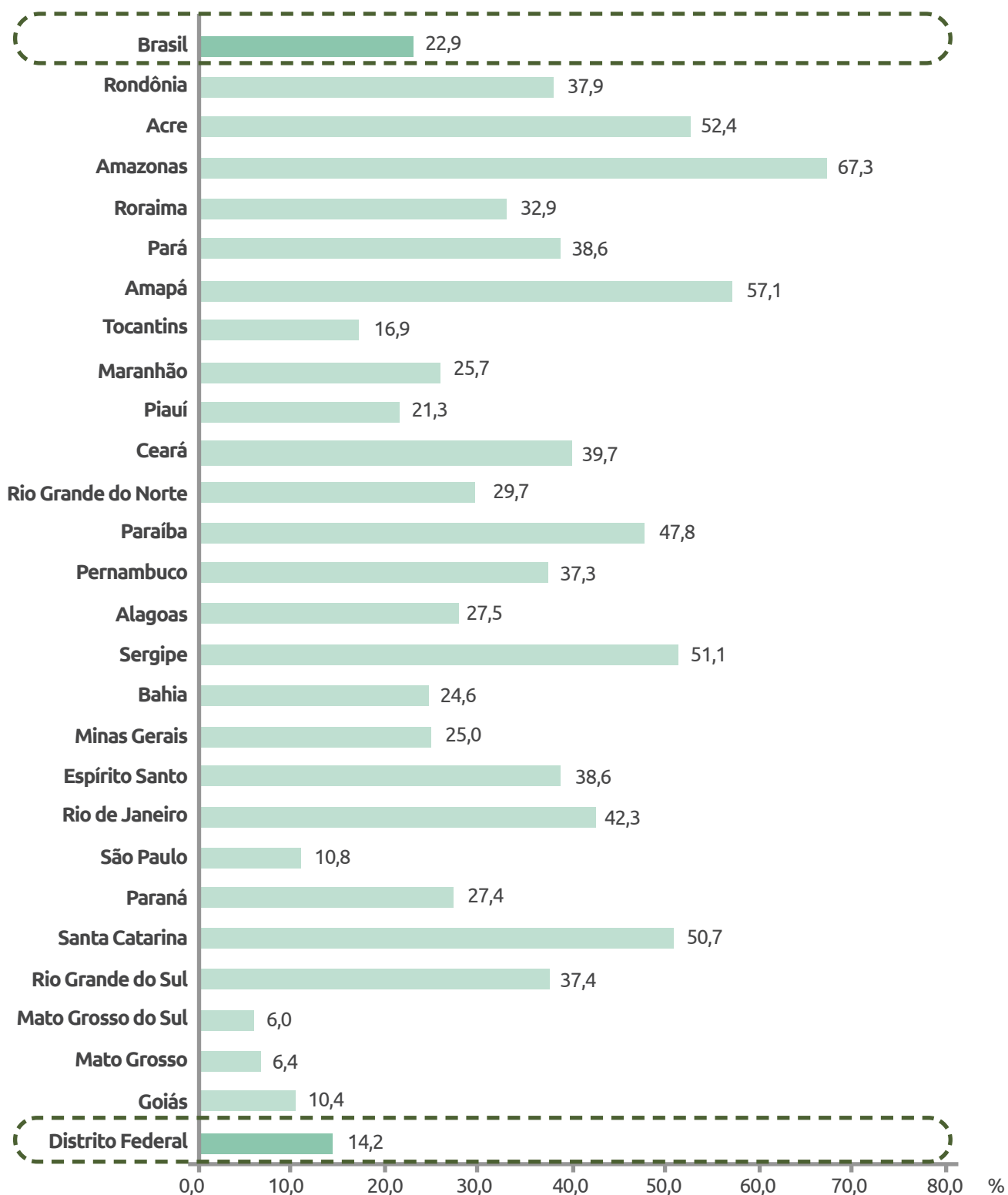
O DF soma ainda 263 produtores orgânicos cadastrados, quase 1% do total de cadastros de todo o país (G26). E a agricultura familiar praticada no DF corresponde a 14,3% no valor total da produção do país (G27).

G26 - NÚMERO DE PRODUTORAS/ES DE ALIMENTOS ORGÂNICOS CADASTRADAS/OS NO DISTRITO FEDERAL (2022)



Fonte: Censo Agropecuário, 2017.

G27 - PARTICIPAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR NO VALOR TOTAL DA PRODUÇÃO NO DISTRITO FEDERAL E NO BRASIL (2017)

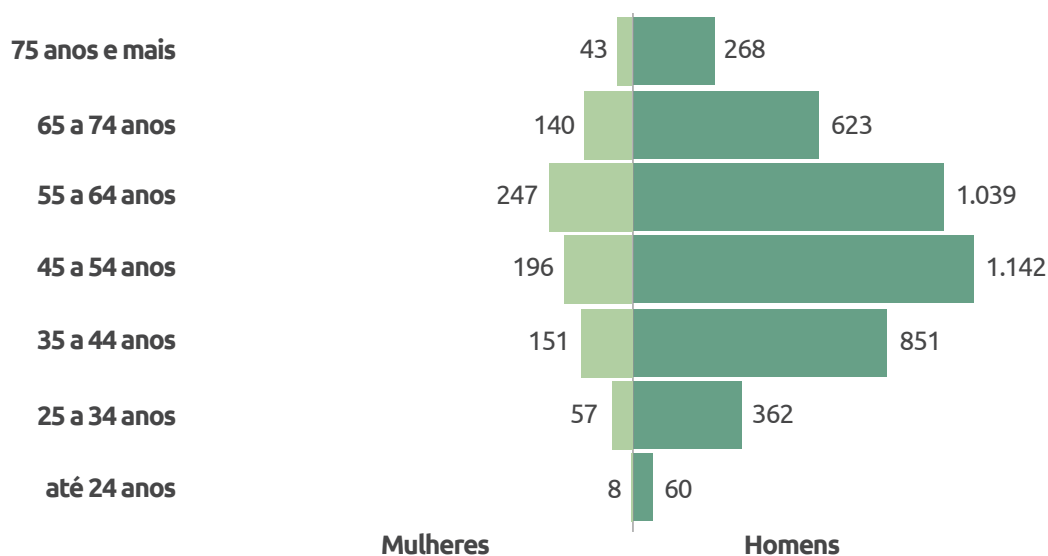


Fonte: Censo Agropecuário, 2017.

Características dos/as Produtores/as

O maior número de estabelecimentos agropecuários no DF são liderados por homens entre 45 a 64 anos de idade (G28).

G28 - NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS POR SEXO E IDADE DO/A PRODUTOR/A NO DISTRITO FEDERAL (2017)

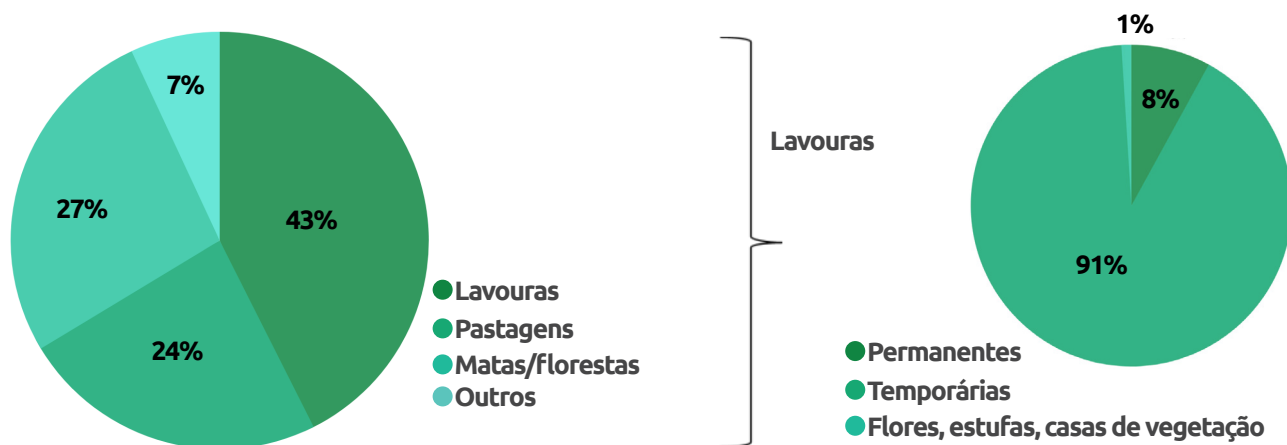


Fonte: Censo Agropecuário, 2017.

Uso das Terras e Técnicas de Cultivo

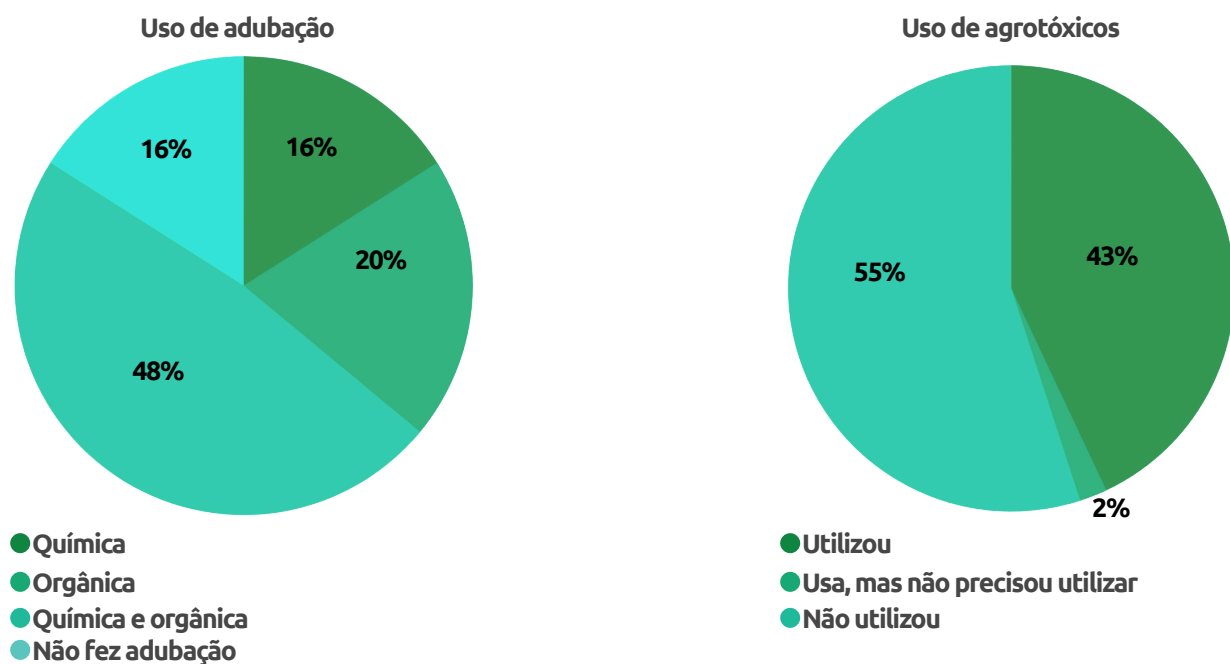
No DF, 43% das terras são utilizadas para lavouras, em sua maioria permanentes, e 24% com pastagens (G29). Quando avaliadas as técnicas de cultivo, verificou-se que mais de 80% dos estabelecimentos agropecuários utilizam técnicas de adubação (química, orgânica ou ambas) e mais da metade relatam não usar agrotóxicos (55%) (G30).

G29 - UTILIZAÇÃO DAS TERRAS EM HECTARES NO DISTRITO FEDERAL (2017)



Fonte: Censo Agropecuário, 2017.

G30 - TÉCNICAS DE CULTIVO NO DISTRITO FEDERAL (2017)



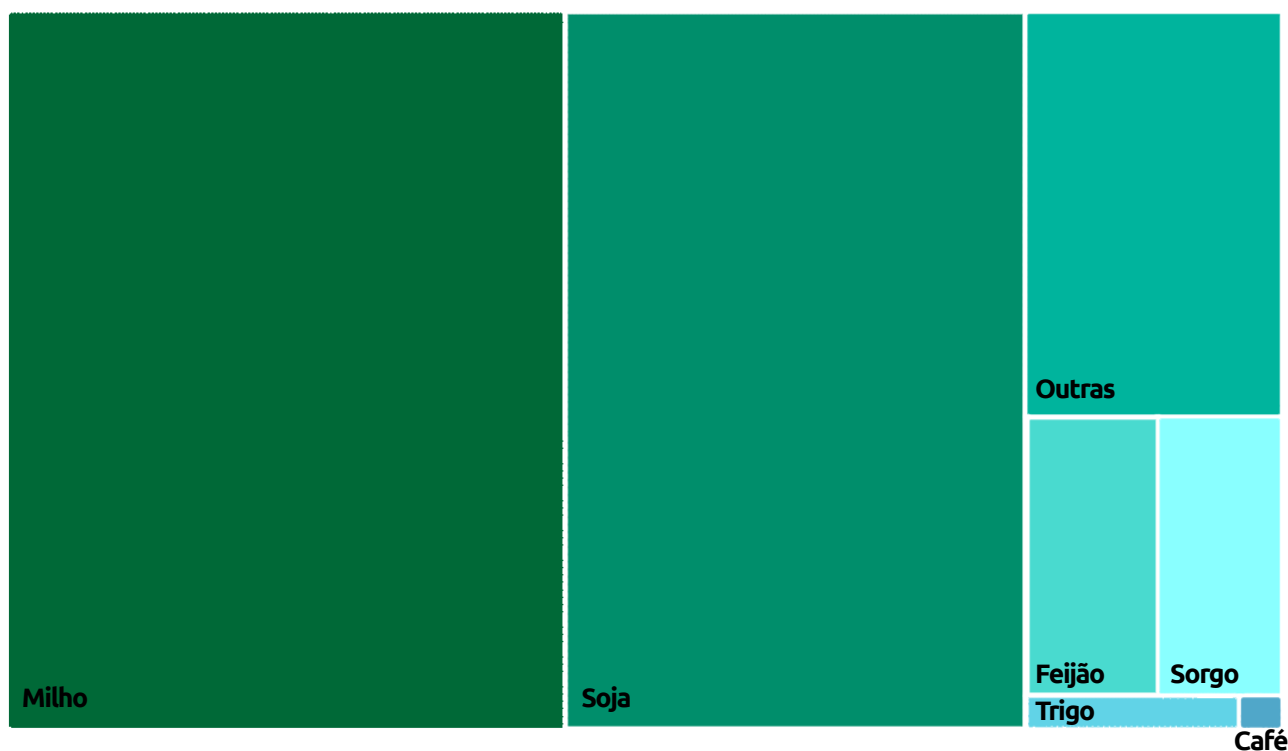
Fonte: Censo Agropecuário, 2017.

Área e Produção

A produção em toneladas de grandes culturas, olerícolas e frutas são apresentadas nos gráficos (G31-G33) e revelam elevada produção de milho (332.637,80 t) e soja (276.324,30 t) (G31).

Já as tabelas T7-T9 apresentam a área (hectares) e produção (toneladas) de grandes culturas, olerícolas e frutas por região administrativa (RA) do DF. Ao avaliar a produção de grandes culturas verificou-se que a RA Planaltina apresenta maior produção em toneladas de grandes culturas (413.608,64 t) (T7), RA Brazlândia maior produção de olerícolas (49.204,06 t) (T8) e frutas (13.054,72 t) (T9).

G31 - PRODUÇÃO DE GRANDES CULTURAS, EM TONELADAS, NO DISTRITO FEDERAL (2020)



Nota: Total de Produção em toneladas de grandes culturas no Distrito Federal = 761.805,63; Café=1.184,52; Feijão=30.569,22; Milho=332.637,80; Soja=276.324,30; Sorgo=28.993,38; Trigo=5.851,50; outros=86.244,91.

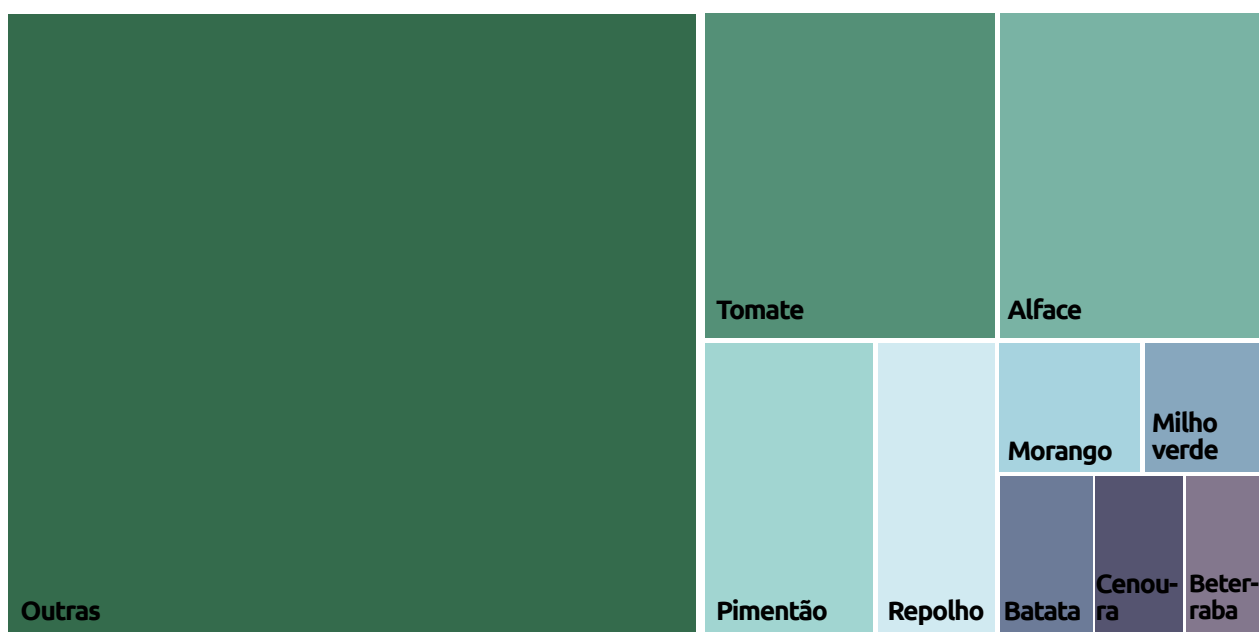
Fonte: EMATER, 2020.

T7 - ÁREA (HECTARES) E PRODUÇÃO (TONELADAS) DE GRANDES CULTURAS POR REGIÃO ADMINISTRATIVA DO DISTRITO FEDERAL (2020)

DISCRIMINAÇÃO	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)
RA BRAZLÂNDIA	333,175	5.563,30
Café	51,300	180,54
Feijão	5,300	11,40
Milho	172,190	1.212,86
Soja	35,000	105,00
Outros	69,385	4.053,50
RA CEILÂNDIA	495,230	8.201,12
Café	3,100	6,48
Feijão	25,000	75,00
Milho	390,760	2.833,26
Outros	76,370	5.286,38
RA GAMA	1.083,050	18.547,90
Café	112,900	203,40
Feijão	101,300	244,50
Milho	362,160	1.819,80
Soja	180,000	648,60
Sorgo	48,000	192,60
Outros	278,690	15.439,00
RA PARANOÁ	47.811,780	297.865,14
Café	172,780	552,90
Feijão	1.789,100	5.064,84
Milho	14.544,900	139.582,80
Soja	27.475,300	127.881,60
Sorgo	3.020,000	18.072,00
Trigo	755,000	3.117,00
Outros	54,700	3.594,00
RA PLANALTINA	74.294,310	413.608,64
Café	90,000	226,20
Feijão	8.557,820	23.451,90
Milho	23.638,900	186.050,58
Soja	35.697,530	137.852,10
Sorgo	2.491,150	10.728,78
Trigo	717,000	2.734,50
Outros	3.101,910	52.564,58
RA SÃO SEBASTIÃO	3.445,420	17.801,33
Café	6,560	11,22
Feijão	573,990	1.716,36
Milho	190,460	1.030,50
Soja	2.585,000	9.837,00
Outros	89,410	5.206,25
RA SOBRADINHO	864,410	-
Café	45,850	-
Feijão	12,000	-
Milho	469,450	-
Soja	167,000	-
Sorgo	18,500	-
Outros	151,610	-
RA NÚCLEO BANDEIRANTE	27,040	218,20
Café	3,120	3,78
Feijão	2,400	5,22
Milho	20,000	108,00
Outros	1,520	101,20

Nota: dados não disponíveis
Fonte: EMATER, 2020.

G32 - PRODUÇÃO DE OLERÍCOLAS NO DISTRITO FEDERAL EM TONELADAS (2020)



Nota: Total de Produção em toneladas de olerícolas no Distrito Federal=20.2672,09; Alface=22.912,33; Batata=4.156,95; Beterraba=3.760,04; Cenoura=3.973,56; Milho=4.373,68; Morango=4.934,75; Pimentão=12.957,99; Repolho=9.520,96; Tomate=24.285,88; outras=111.795,96.

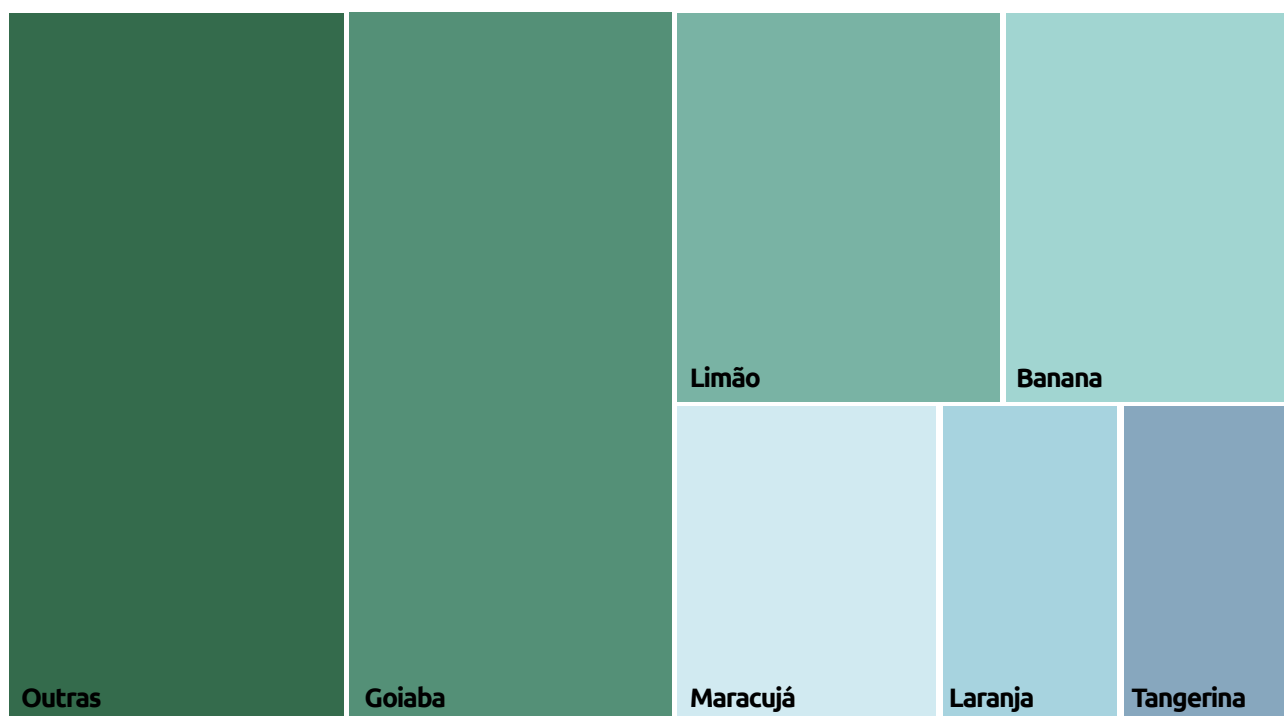
T8 - ÁREA (HECTARES) E PRODUÇÃO (TONELADAS) DE OLERÍCOLAS POR REGIÃO ADMINISTRATIVA DO DISTRITO FEDERAL (2020)

DISCRIMINAÇÃO	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)
RA BRAZLÂNDIA	1.625,392	49.204,06
Alface	282,580	4.857,45
Batata	2,200	73,00
Beterraba	87,500	1.950,00
Cenoura	30,200	732,00
Milho-verde	50,000	367,00
Morango	163,891	4.854,59
Pimentão	29,086	1.666,20
Repolho	49,460	1.883,80
Tomate	78,984	5.617,78
Outros	851,491	27.202,24
RA CEILÂNDIA	1.185,489	28.343,87
Alface	232,823	3.422,79
Beterraba	7,930	179,54
Cenoura	3,250	69,00
Milho-verde	105,700	1.053,30
Morango	1,515	36,36
Pimentão	7,400	462,00
Repolho	45,580	1.787,70
Tomate	15,135	1.226,78
Outros	766,156	20.106,41
RA GAMA	1.013,495	22.224,360
Alface	434,300	8.755,38

Batata	0,100	2,50
Milho-verde	108,300	971,60
Morango	0,250	5,76
Pimentão	5,910	751,25
Repolho	4,100	186,00
Tomate	10,370	804,00
Outros	450,165	10.747,88
RA PARANOÁ	1.126,979	40.128,60
Alface	50,840	1.005,45
Batata	100,000	4.000,00
Beterraba	23,880	793,44
Cenoura	62,020	2.169,40
Milho-verde	14,750	128,10
Morango	0,020	0,48
Pimentão	40,185	2.756,60
Repolho	11,550	724,50
Tomate	151,545	9.404,32
Outros	672,189	19.146,31
RA PLANALTINA	1.725,111	40.195,90
Alface	88,060	1.292,55
Batata	1,200	32,50
Beterraba	39,520	510,30
Cenoura	21,535	737,78
Milho-verde	94,150	815,60
Morango	0,235	5,64
Pimentão	81,533	6.882,61
Repolho	69,250	3.873,14
Tomate	71,580	6.095,15
Outros	1.258,048	19.950,63
RA SÃO SEBASTIÃO	259,362	4.697,19
Alface	13,604	272,97
Batata	0,020	0,60
Beterraba	1,669	33,62
Cenoura	1,922	46,58
Milho-verde	11,490	79,54
Morango	0,475	11,40
Pimentão	0,350	10,25
Repolho	1,035	37,12
Tomate	3,958	251,29
Outros	224,839	3.953,82
RA SOBRADINHO	573,177	11.133,82
Alface	60,560	1.162,48
Batata	2,000	48,35
Beterraba	7,240	152,82
Cenoura	7,830	176,7
Milho-verde	91,550	919,3
Morango	0,855	20,52
Pimentão	6,870	349,25
Repolho	15,230	672,7
Tomate	14,660	807,16
Outros	366,382	6.824,54
RA NÚCLEO BANDEIRANTE	378,955	6.744,29
Alface	138,485	2.143,28
Beterraba	7,083	140,32
Cenoura	1,800	42,1
Milho-verde	4,810	39,24
Pimentão	2,295	79,83
Repolho	10,020	356
Tomate	1,360	79,4
Outros	213,102	3.864,13

Fonte: EMATER, 2020

G33 - PRODUÇÃO DE FRUTAS NO DISTRITO FEDERAL EM TONELADAS (2020)



Nota: Total de Produção em toneladas de frutas no Distrito Federal=31.848,67; Banana=3.951,70; Goiaba=8.158,12; Laranja=2.006,00; Limão=4.456,52; Maracujá=2.934,05; Tangerina=1.942,04; outras=8.400,24

Fonte: EMATER, 2020.

T9 - ÁREA (HECTARES) E PRODUÇÃO (TONELADAS) DE FRUTAS POR REGIÃO ADMINISTRATIVA DO DISTRITO FEDERAL (2020)

DISCRIMINAÇÃO	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)
RA BRAZLÂNDIA	477,235	13.054,72
Banana	28,200	622,80
Goiaba	282,500	8.033,00
Laranja	0,010	0,16
Limão	13,100	501,00
Maracujá	7,920	283,73
Tangerina	12,100	431,60
Outros	133,405	3.182,44
RA CEILÂNDIA	63,568	1.730,53
Banana	18,900	340,20
Goiaba	2,020	32,40
Laranja	0,500	10,00
Limão	8,371	310,00
Maracujá	7,500	495,00
Tangerina	2,600	72,00
Outros	23,677	470,93
RA GAMA	78,092	2.048,81
Banana	13,870	236,63
Goiaba	1,400	14,00

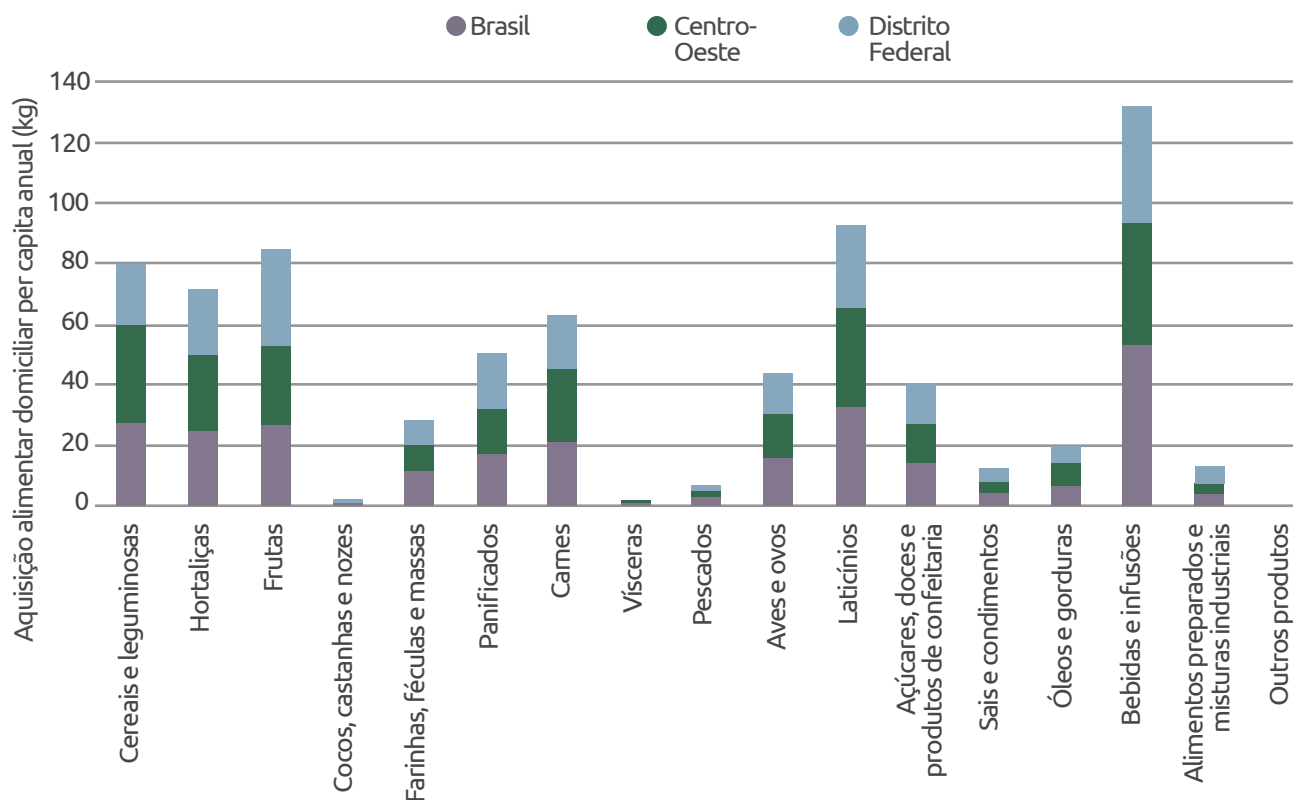
Laranja	2,410	54,66
Limão	22,265	767,20
Maracujá	6,300	364,32
Tangerina	8,752	213,56
Outros	23,095	398,45
RA PARANOÁ	51,829	1.480,30
Banana	5,840	90,88
Goiaba	0,500	5,50
Laranja	0,100	1,60
Limão	17,370	507,30
Maracujá	3,810	241,04
Tangerina	2,900	80,00
Outros	21,309	553,97
RA PLANALTINA	406,071	9.838,35
Banana	52,370	1.233,00
Goiaba	2,756	36,86
Laranja	45,315	1.745,32
Limão	64,920	1.797,56
Maracujá	48,965	1.377,48
Tangerina	38,340	826,54
Outros	153,405	2.821,59
RA SÃO SEBASTIÃO	33,088	599,49
Banana	11,360	195,44
Goiaba	0,027	0,26
Laranja	1,455	30,28
Limão	0,851	17,80
Maracujá	2,355	60,53
Tangerina	3,450	55,24
Outros	13,590	239,94
RA SOBRADINHO	145,911	2.628,31
Banana	59,420	1.129,64
Goiaba	2,010	36,10
Laranja	5,970	117,68
Limão	17,270	475,30
Maracujá	5,850	77,64
Tangerina	8,660	188,56
Outros	46,731	603,38
RA NÚCLEO BANDEIRANTE	29,069	468,16
Banana	6,880	103,10
Laranja	2,394	46,30
Limão	3,250	80,36
Maracujá	1,550	34,31
Tangerina	3,680	74,54
Outros	11,315	129,55

Fonte: EMATER, 2020.

Aquisição Domiciliar e a Disponibilidade de Alimentos

A análise da aquisição alimentar domiciliar per capita anual (kg) no DF revela tendência de maior aquisição de frutas e alimentos preparados e misturas industrializadas no DF quando comparado à região Centro-Oeste e ao Brasil (G34).

G34 - AQUISIÇÃO ALIMENTAR DOMICILIAR PER CAPITA ANUAL, NO BRASIL, CENTRO-OESTE E NO DISTRITO FEDERAL (2017-2018)



Rótulo de dados (G34):

Produtos	Aquisição alimentar <i>per capita</i> anual (kg)		
	Brasil	Centro-Oeste	Distrito Federal
Cereais e leguminosas	27,757	32,661	19,296
Hortaliças	23,775	25,946	21,415
Frutas	26,414	27,136	30,415
Cocos, castanhas e nozes	1,154	0,317	0,746
Farinhas, féculas e massas	11,935	7,675	8,604
Panificados	17,723	14,331	17,760
Carnes	20,762	24,503	17,325
Vísceras	0,562	0,511	0,340
Pescados	2,796	1,450	2,461
Aves e ovos	15,764	14,563	12,946
Laticínios	32,211	33,440	26,827
Açúcares, doces e produtos de confeitaria	14,140	13,294	13,686
Sais e condimentos	4,506	3,974	3,760
Óleos e gorduras	6,642	7,592	5,218
Bebidas e infusões	52,475	40,473	38,798
Alimentos preparados e misturas industriais	3,992	3,768	5,672
Outros produtos	0,008	0,013	0,026

Nota: As quantidades de produtos adquiridos na forma líquida foram transformadas em kg, considerando-se volume igual a peso.

Fonte: POF, 2017-2018.

A Disponibilidade Domiciliar de Alimentos com Base na Classificação NOVA³

Em 2017-2018, no DF, a participação relativa dos alimentos adquiridos *in natura* e minimamente processados era 42,6% e de alimentos ultraprocessados igual a 23,2% (G35). O arroz foi o alimento com maior participação no total de calorias determinado pela aquisição alimentar domiciliar do grupo dos alimentos *in natura* e minimamente processados (12%), enquanto os biscoitos doces, doces em geral e bolos e tortas doces configuram entre o grupo de alimentos ultraprocessados e os alimentos com maior participação relativa 23,2% (G36a-d).

G35 - PARTICIPAÇÃO RELATIVA DE ALIMENTOS POR GRUPO NO TOTAL DE CALORIAS DETERMINADO PELA AQUISIÇÃO ALIMENTAR DOMICILIAR NO DISTRITO FEDERAL (2017-2018)

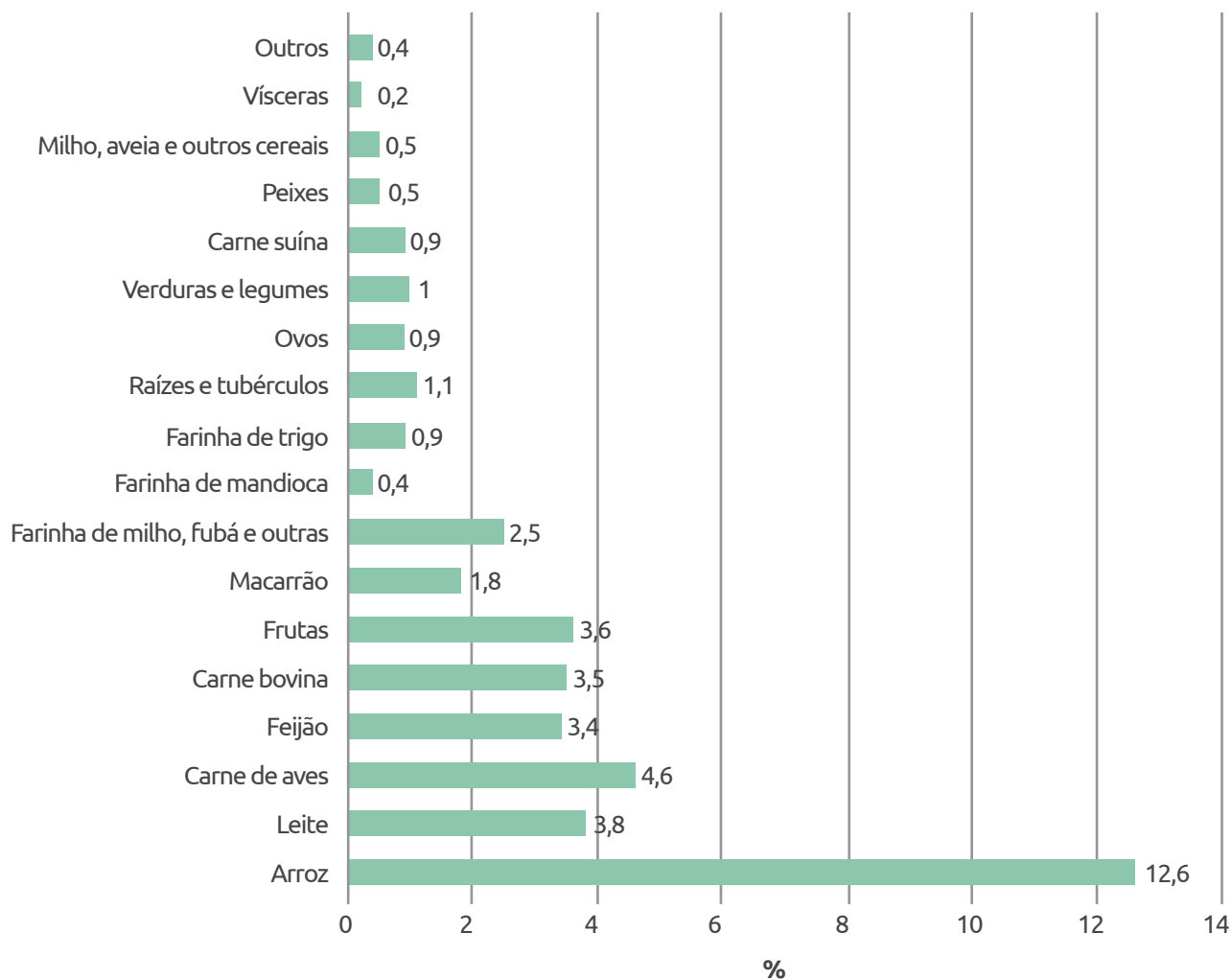


Fonte: POF, 2017-2018.

³ NOVA: Alimentos *in natura* ou minimamente processados são aqueles obtidos diretamente de plantas ou animais, que não sofreram qualquer alteração após separação da natureza (não processados), ou foram submetidos a algum processo, como moagem, secagem, desidratação (minimamente processados) (ex.: sementes, frutos, arroz, milho, feijão); ingredientes culinários processados são substâncias extraídas da natureza ou de alimentos *in natura*, que passam por processos industriais como prensagem, refino, e temo como função, temperar e cozinhar os alimentos (ex.: sal, açúcar, óleo vegetal). Já os alimentos processados são aqueles fabricados pela indústria com a adição de sal, açúcar ou outro ingrediente culinário com o objetivo de tornar mais durável e/ou palatável (ex.: milho enlatado, peixe conservado em óleo); e os ultraprocessados são formulações industriais, nas quais os alimentos *in natura* ou minimamente processados estão em proporções mínimas ou ausentes, além de possuir outras substâncias não usuais em preparações culinárias como aditivos, edulcorantes artificiais, dentre outros (ex.: refrigerantes, salgadinhos de pacote, etc) (MONTEIRO *et al.*, 2016; 2019).

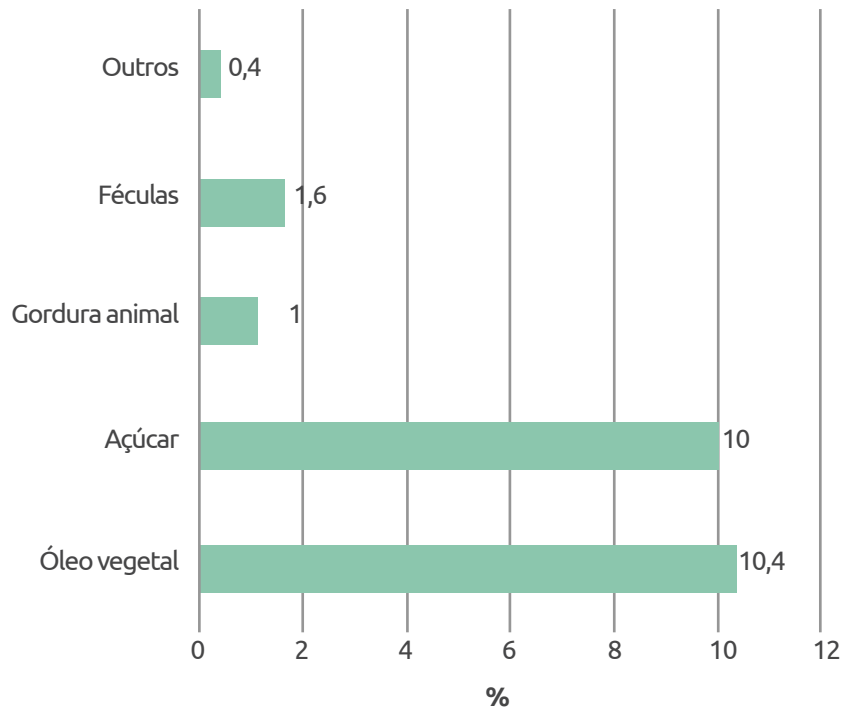
G36 - PARTICIPAÇÃO RELATIVA DE ALIMENTOS POR GRUPO E ALIMENTOS NO TOTAL DE CALORIAS DETERMINADO PELA AQUISIÇÃO ALIMENTAR DOMICILIAR NO DISTRITO FEDERAL (2017-2018)

(a) Alimentos *in natura* e minimamente processados: 42,6% no total de calorias determinado pela aquisição alimentar



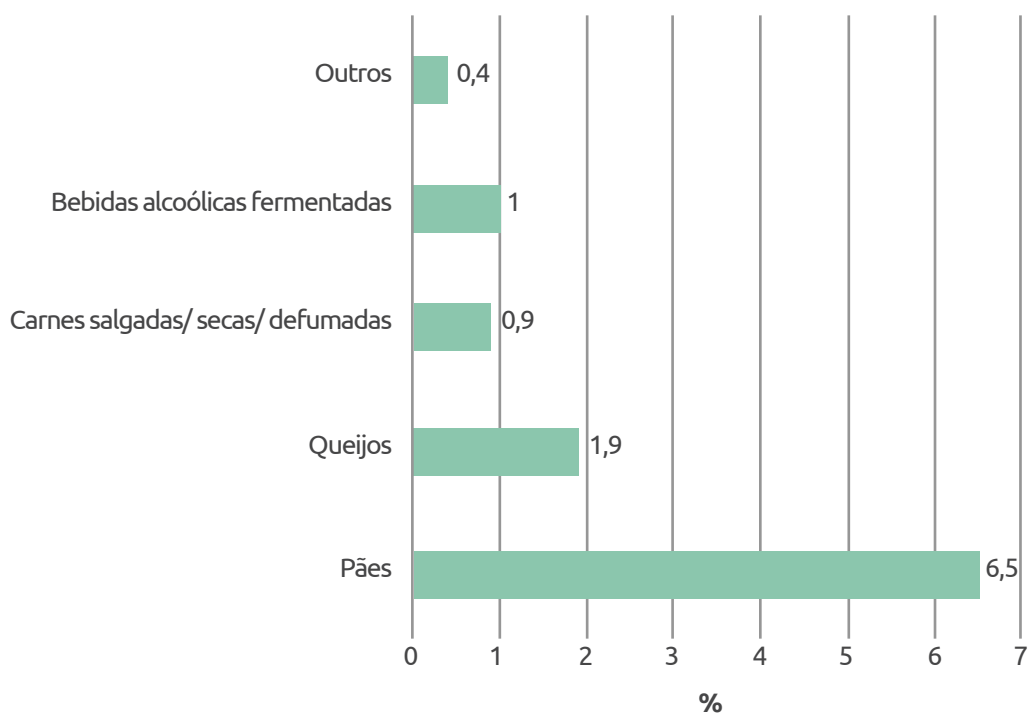
Fonte: POF, 2017-2018.

(b) Ingredientes culinários processados: 23,5% no total de calorias determinado pela aquisição alimentar



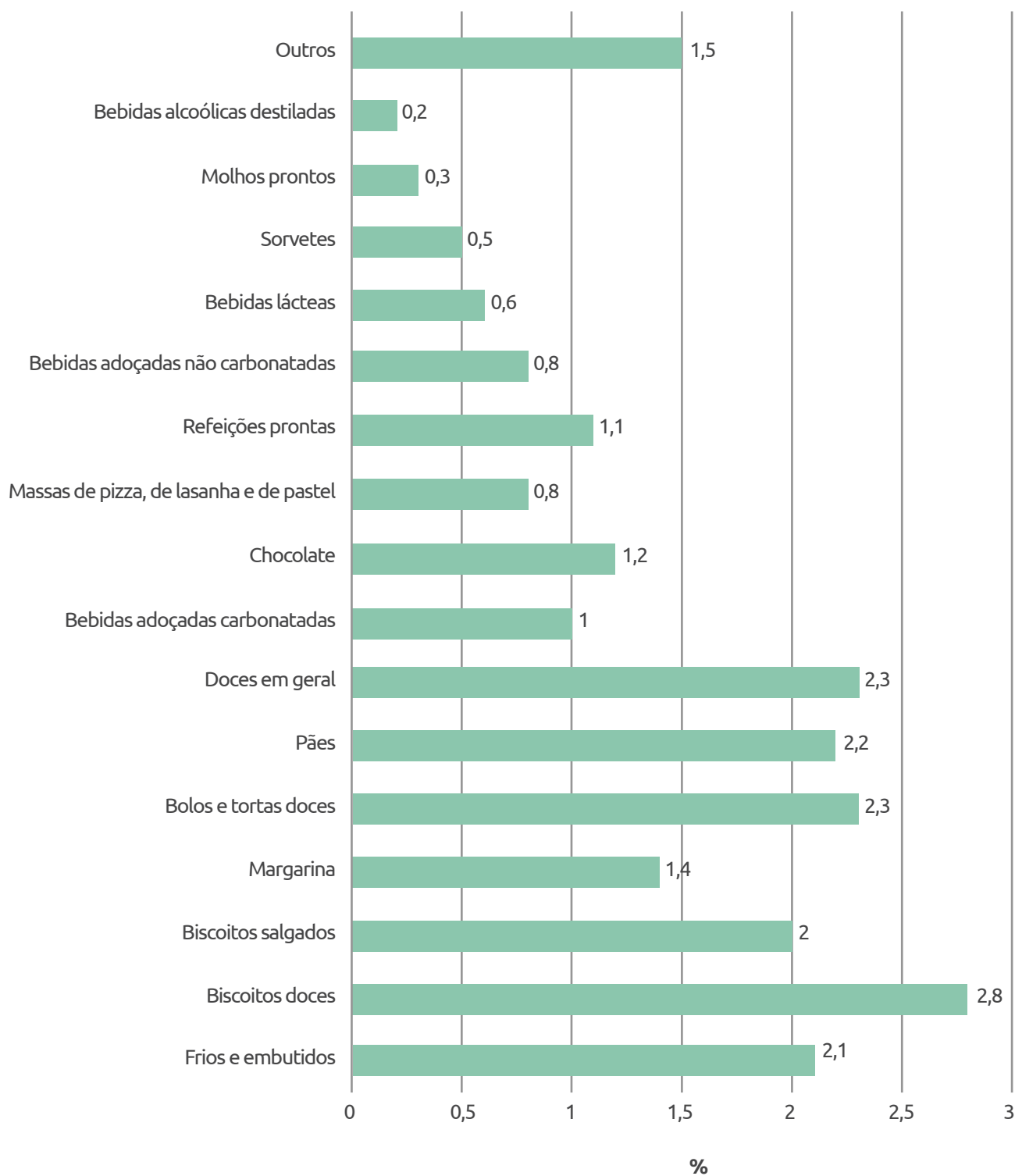
Fonte: POF, 2017-2018.

(c) Alimentos processados: 10,7% no total de calorias determinado pela aquisição alimentar



Fonte: POF, 2017-2018.

(d) Alimentos ultraprocessados: 23,2% no total de calorias determinado pela aquisição alimentar



Fonte: POF, 2017-2018.

Parte IV – Insegurança Alimentar e Políticas Públicas de Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional

Cenário de Insegurança Alimentar

O DF possui 883.437 domicílios. Desses, 319.000 tem algum nível de insegurança alimentar (F8). Ao longo do tempo observa-se decréscimo no número de domicílios particulares com insegurança alimentar grave entre os anos de 2004, 2009 e 2013, mas um crescimento em 2017-2018, período em que 5% dos domicílios no DF estavam em condição de insegurança alimentar grave (G37).

F8 - NÚMERO DE DOMICÍLIOS EM CONDIÇÃO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR LEVE, MODERADA E GRAVE NO DISTRITO FEDERAL (2018)

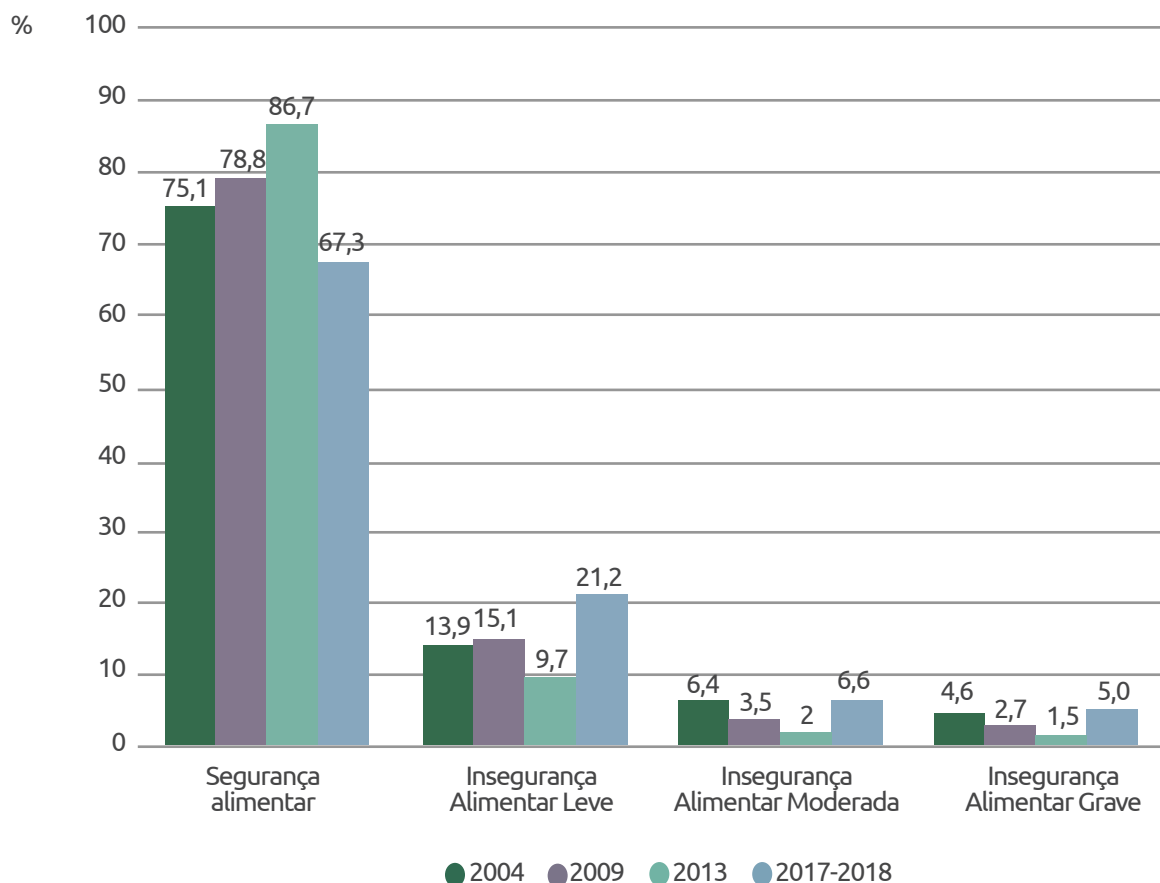
319.000 domicílios no DF em alguma situação de Insegurança Alimentar
- Insegurança Alimentar Leve = 207.000
- Insegurança Alimentar Moderada = 64.000

**Total de domicílios no DF:
883.437**

IA Grave (fome) ~ 49.000 domicílios

Fonte: POF, 2017-2018.

G37 - PROPORÇÃO DE DOMICÍLIOS PARTICULARES SEGUNDO SITUAÇÃO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO DISTRITO FEDERAL (2004-2018)



Fonte: PNAD 2004/2009, 2013; POF, 2017-2018.

Os dados recentes da PDAD 2021 indicam que 21,6% dos domicílios investigados no DF estavam em situação de insegurança alimentar nos três meses anteriores à data da entrevista. Especificamente nos domicílios em que havia menores de 18 anos, foi constatado que em 29,2% dos domicílios alguém deixou de ter uma alimentação saudável e variada porque não havia dinheiro para comprar comida; em 22,1% alguém não comeu quantidade suficiente de comida porque não havia dinheiro para comprá-la; em 17% alguém sentiu fome, mas não comeu porque não havia dinheiro para comprar comida; e em 16% alguém fez apenas uma refeição ao dia ou ficou sem comer por um dia inteiro porque não havia dinheiro para comprar comida.

Para detalhes: [acesse aqui](#)

https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2022/05/PDAD-DF_2021.pdf

Ainda sobre os anos de 2021-2022, dados do I e do II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil (I VIGISAN e II VIGISAN) revelaram dados igualmente alarmantes. Do total de 468 domicílios investigados 29,3% apresentavam IA leve, 19,1% moderada e 13,1% grave. Diferentemente da PDAD, o

VIGISAN utilizou as 8 perguntas da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA).

Políticas Públicas de Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional e o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional

● Políticas Públicas, Ações e Programas

Os principais Programas do DF para a promoção da segurança alimentar e nutricional estão apresentados no infográfico F9.

Na sequência são apresentadas peculiaridades do Programa Prato Cheio. Entre os meses de janeiro a agosto de 2021 o referido programa foi responsável pela produção de 5 milhões de refeições (F10) e por atender a mais de 30.000 famílias (G38).



Programas de Provimento Alimentar Direto

Objetivo: complementar as refeições ofertadas pelas instituições e programas sociais do DF, contribuindo para a garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada dos/as usuários/as atendidos/as.

- **Programa Prato Cheio** - crédito para aquisição de gêneros alimentícios disponibilizado às famílias que se encontram em situação de insegurança alimentar e nutricional. **O programa atende 37.788 mil famílias. Até setembro de 2021 foi repassado às famílias R\$ 76.246.750,00.**

- **Cestas Básicas** - disponibilizadas às famílias que não atendem aos critérios do Programa Prato Cheio, mas que passam por estado de insegurança alimentar.

- **Cestas Verdes** - entregue às famílias participantes do Programa Prato Cheio e da Cesta Básica como complemento, ela contém frutas, a fim de prezar pela alimentação mais saudável e variável, dentro dos padrões nutricionais. **Mais de 362 mil famílias atendidas.**



Restaurantes Comunitários

Objetivo: comercialização de refeições adequadas e saudáveis a preços acessíveis.

As unidades estão localizadas nos centros urbanos do DF, em regiões de grande movimentação diária de pessoas, inclusive trabalhadores de baixa renda.

Atualmente no DF, funcionam 14, sendo que oito deles já possuem café da manhã. Por dia são servidas em média 22 mil refeições.



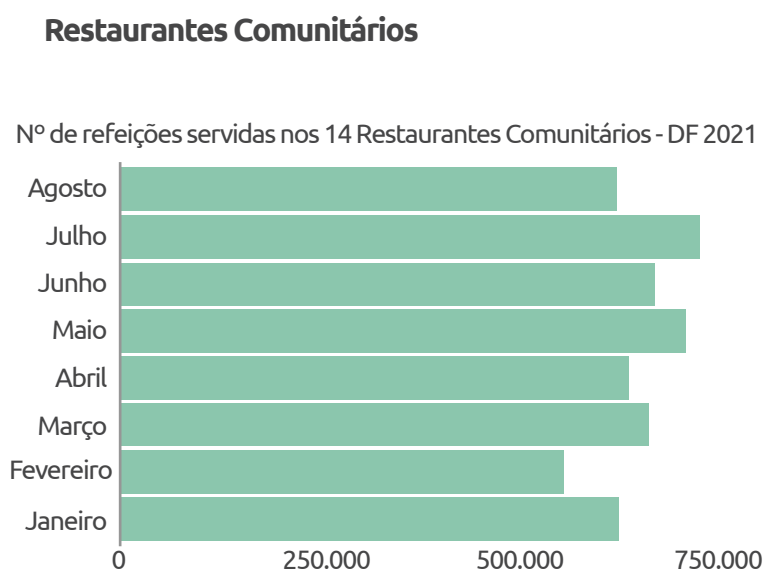
Hortas Comunitárias

Objetivo: possibilitar a capacitação em agricultura urbana e incentivar, por meio da educação multidisciplinar, novos hábitos alimentares e ainda elevar o potencial para empregabilidade no campo e geração de renda nas comunidades atendidas pelo projeto.

Existem mais de 100 hortas comunitárias no DF.

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, 2021.

F10 - NÚMERO DE REFEIÇÕES SERVIDAS NOS 14 RESTAURANTES COMUNITÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL, POR MESES DO ANO (2021)



Dados 2021

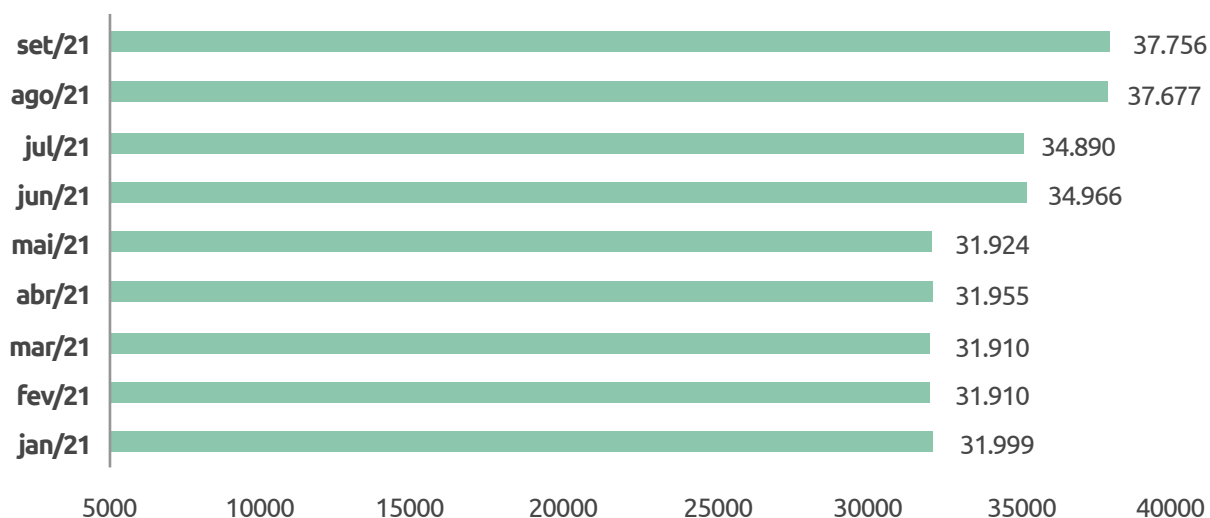
	Total	Almoço	Café
Jan.	637.046	629.526	7.520
Fev.	565.071	558.458	6.613
Mar.	674.548	665.890	8.658
Abr.	648.280	639.842	8.438
Mai.	724.944	714.553	10.391
Jun.	682.438	672.455	9.983
Jul.	739.824	729.576	10.248
Ago.	635.091	627.970	7.121

Refeições por mês até agosto de 2021

Total de refeições até agosto: **4.931.361**

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, 2022.

G38 - NÚMERO DE FAMÍLIAS ATENDIDAS PELO PROGRAMA PRATO CHEIO NO DISTRITO FEDERAL (2021)



Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, 2022.

Lado a lado aos Programa de SAN merecem destaque os Programas de Transferência Condicionada de Renda (F11a-b; F12). Até agosto de 2021, 57.789 benefícios socioassistenciais foram pagos no DF.

F11(A) - CARACTERÍSTICAS DOS PRINCIPAIS PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA DO DISTRITO FEDERAL (2022)



Plano DF Social

Transferência de recursos financeiros do Governo do DF à família com renda mensal inferior a R\$ 140,00. O plano foi criado em substituição ao DF Sem Miséria.

* O Programa DF Sem Miséria foi encerrado em novembro de 2021 em função do encerramento do Programa Bolsa Família

74.105 famílias estavam no Programa DF sem Miséria em 2011

57.789 benefícios socioassistenciais pagos até agosto de 2021



DF Social

Consiste na concessão de auxílio financeiro, em parcelas sucessivas mensais, no valor de R\$150,00 cada, a ser creditado em nome do/a responsável familiar definido/a no Cadastro Único, preferencialmente mulheres.



DF Brincar

Transferência direta de renda no valor de R\$ 100,00 mensais, destinado às famílias integrantes do Programa Criança Feliz Brasiliense.



Incentiva DF

Benefício no valor de R\$ 200,00 destinado a adolescentes de 15 a 18 anos incompletos, inseridos no Cadastro Único, com o objetivo de promover a autonomia social e a construção de um projeto de vida.



Agentes da cidadania ambiental

Visa fortalecer a inclusão social e produtiva da mulher em situação de vulnerabilidade. Tem duração de 12 meses e concede uma bolsa mensal de R\$ 300,00 a uma mulher por família.



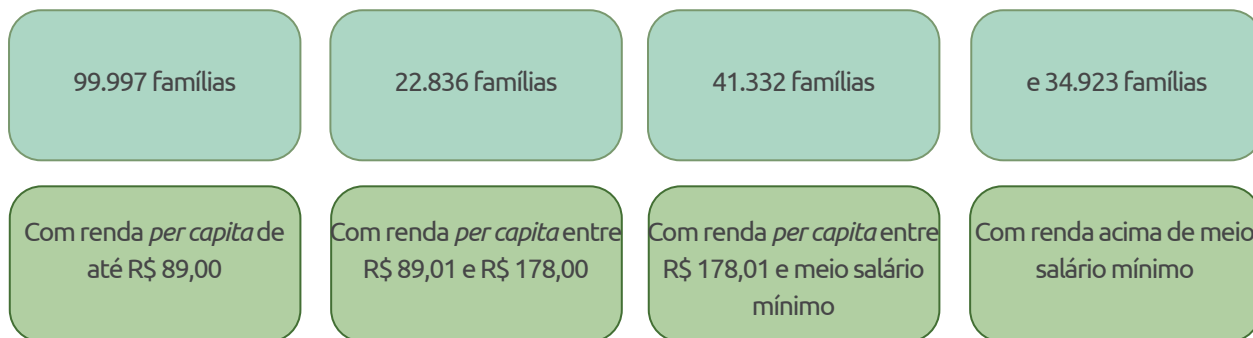
DF Alfabetização

Concede benefício de R\$ 60,00 a famílias com pessoas em idade superior a 15 anos e que estiverem inscritas e frequentando o Primeiro Segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou o Programa Brasil Alfabetizado no âmbito do DF (DF Alfabetização).

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, 2022.

F11(B) - CARACTERÍSTICAS DAS FAMÍLIAS ATENDIDAS PELOS PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA NO DISTRITO FEDERAL (2021)

Em novembro de 2021, no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal estavam cadastradas 199.088 famílias residentes no Distrito Federal, sendo:



Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, 2022.

F12 - PROGRAMA CARTÃO GÁS NO DISTRITO FEDERAL (2022)

**PROGRAMA
CARTÃO GÁS**

Consiste na concessão de auxílio financeiro, em parcelas bimestrais no valor de R\$ 100, que devem ser usados exclusivamente para a aquisição de botijão de 13kg de gás liquefeito de petróleo

Requisitos: estar inscrito/a no Cadastro Único, ter renda familiar *per capita* de até meio salário mínimo, ter declarado comprometimento de renda com a aquisição do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) 13 kg, residir no Distrito Federal e ter idade igual ou superior a 16 anos

70 mil famílias atendidas

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, 2022.

F13 - ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO CONSELHO NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO DISTRITO FEDERAL (CONSEA/DF) (2021)

O CONSEA/DF, instituído pela Lei nº 4.085, de 10 de janeiro de 2008, alterada pela Lei n.º 4.725, de 28 de dezembro de 2011 e regulamentado pelo Decreto n.º 38.048, de 19 de março de 2017, apresenta a seguinte estrutura administrativa:

Plenária do CONSEA: composto por 36 membros (governo e sociedade civil)

Presidência: exercida por um/a representante da sociedade civil, indicado(a) entre os seus membros e designado(a) pelo Governador

Secretaria-Geral: exercida pela Secretária de Estado do Desenvolvimento Social, que também preside a CAISAN/DF

Secretaria-Executiva: exercida por servidores do Governo do Distrito Federal (GDF) que tem o papel técnico e administrativo para o devido funcionamento do Conselho

Comissões Temáticas: grupos específicos para tratar de temas estratégicos relacionados à SAN

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, 2021.

F14 - REPRESENTAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL NO CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO DISTRITO FEDERAL (CONSEA/DF) (2022)

ORGANIZAÇÃO / COLETIVO

Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida
Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável
Associação Brasileira de Deficientes Visuais (ABDV)
Associação de Nutrição do Distrito Federal (ANDF)
Associação DF *Down*
Associação dos Celíacos do Brasil (ACELBRA)
Cáritas Brasileira
Casa Santo André
Centro Brasileiro de Estudos em Saúde (CEBES)
Centro Popular de Formação da Juventude (Vida e Juventude)
Centro Social Luterano Cantinho do Girassol
Comunidade Terapêutica Luz do Mundo
Conselho Regional de Nutricionistas (CRN) 1ª Região
Instituto Acolher
Instituto Compartilhar
Instituto Meninos do Pôr do Sol
Instituto Nair Valadares
Mesa Brasil SESC
Movimento em Rede Nossa Brasília
Movimento Orgulho Autista Brasil (MOAB)
Observatório de Políticas de Segurança Alimentar e Nutrição (OPSAN/UnB)
ONG Mutirão Agroflorestal
Sindicato dos Servidores da Assistência Social e Cultural do GDF (Sindsasc)
WWF Brasil

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, 2022.

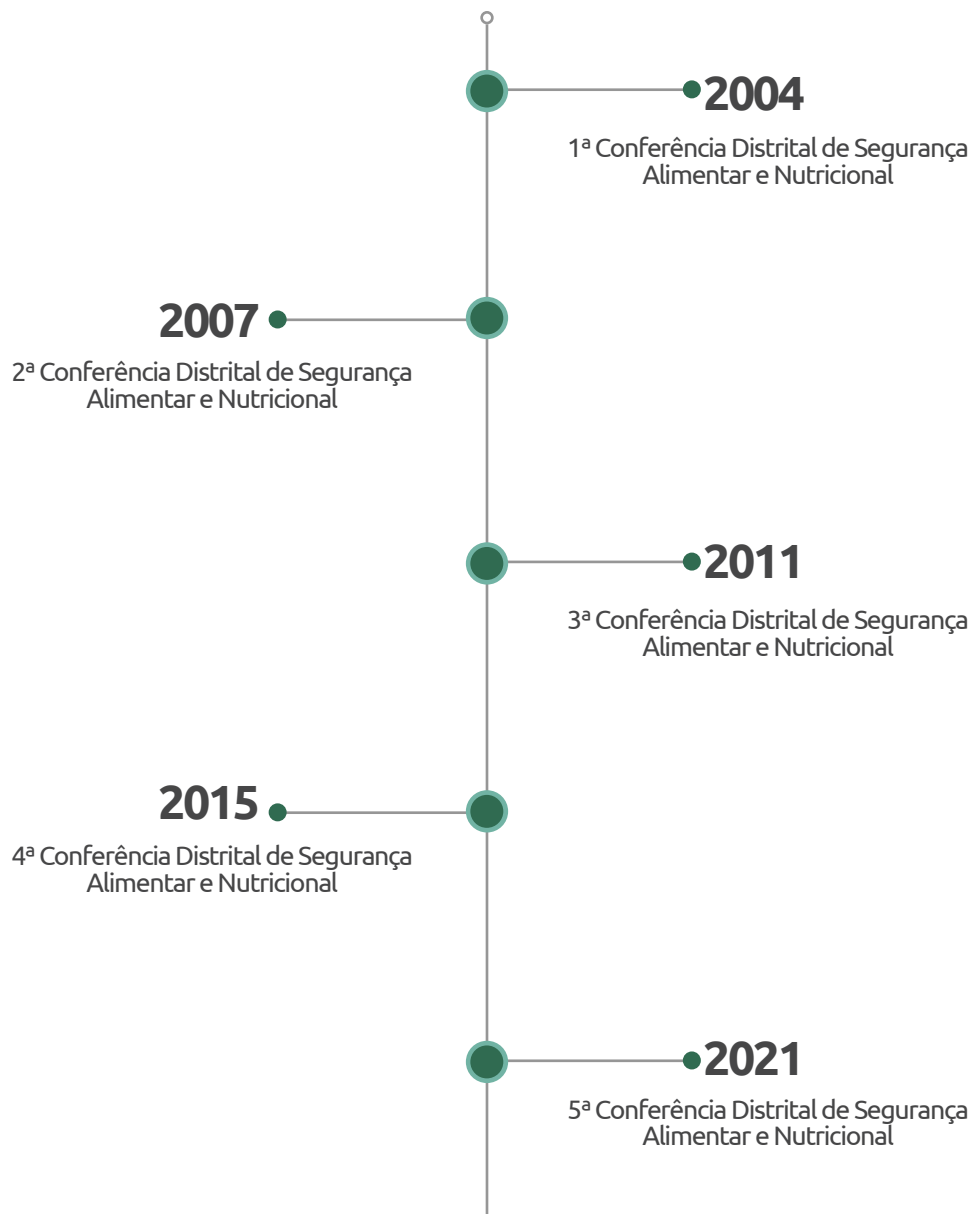
F15 - SECRETARIAS DE GOVERNO NO CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO DISTRITO FEDERAL (CONSEA/DF) (2022)

MEMBROS CONSEA/DF - GOVERNO

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDES)
Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento do Distrito Federal (ADASA)
Casa Civil do Distrito Federal (CACI)
Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB)
Central de Abastecimento (CEASA/DF)
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (EMATER)
Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (SEAGRI)
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEE)
Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal (SEEC)
Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania (SEJUS)
Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal (SEMA)
Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES)
Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal (SLU)

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, 2022.

F16 - HISTÓRICO DAS CONFERÊNCIAS DISTRITAIS DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO DISTRITO FEDERAL (2004-2021)



Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, 2021.

F17 - ETAPAS PREPARATÓRIAS DA 5ª CONFERÊNCIA DISTRITAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO DISTRITO FEDERAL (2021)

Seminário Virtual de Contextualização da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) no Distrito Federal

14 de outubro de 2021

Objetivo: apresentar o diagnóstico atual da situação da SAN do DF; discutir a efetivação da Plano Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional (PDSAN) e os desafios frente ao cenário da pandemia de Covid 19



Pré-conferência Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) - Virtual

11 de novembro de 2021

~150 pessoas participaram do debate
Dividida em quatro eixos temáticos: (1) sistemas alimentares saudáveis sustentáveis; (2) mulher no contexto da SAN; (3) cultura alimentar no contexto da SAN, tema pensado para tratar das ações voltadas às comunidades tradicionais; e (4) promoção de ambientes saudáveis e o DHAA



5ª Conferência Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional

25 e 26 de novembro de 2021

Nota: SAN = Segurança Alimentar e Nutricional; DF = Distrito Federal; PDSAN = Política Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional;

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, 2021.

F18 - TEMA, OBJETIVO, NÚMERO DE PARTICIPANTES DA 5ª CONFERÊNCIA DISTRITAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO DISTRITO FEDERAL (2021)

5ª Conferência Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional no Distrito Federal					
Tema	Objetivo	Nº participantes	Eixos temáticos		
"A fome e a segurança alimentar no DF do solo ao prato: avanços e desafios para a conquista da alimentação adequada e da soberania alimentar"	Avaliar a situação atual e avanços do SISAN no Distrito Federal e propor diretrizes e prioridades da Política e do Plano Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional	~200 pessoas	I. Conjuntura/Contextualização de Segurança Alimentar e Nutricional no DF	II. Componentes do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN DF	III. Desafios e propostas para o III Plano Distrital de SAN (PDSAN 2022 – 2023)
			20 propostas	14 propostas	46 propostas, distribuídas em 7 diretrizes

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, 2021

nota: *aprovado em 2022.

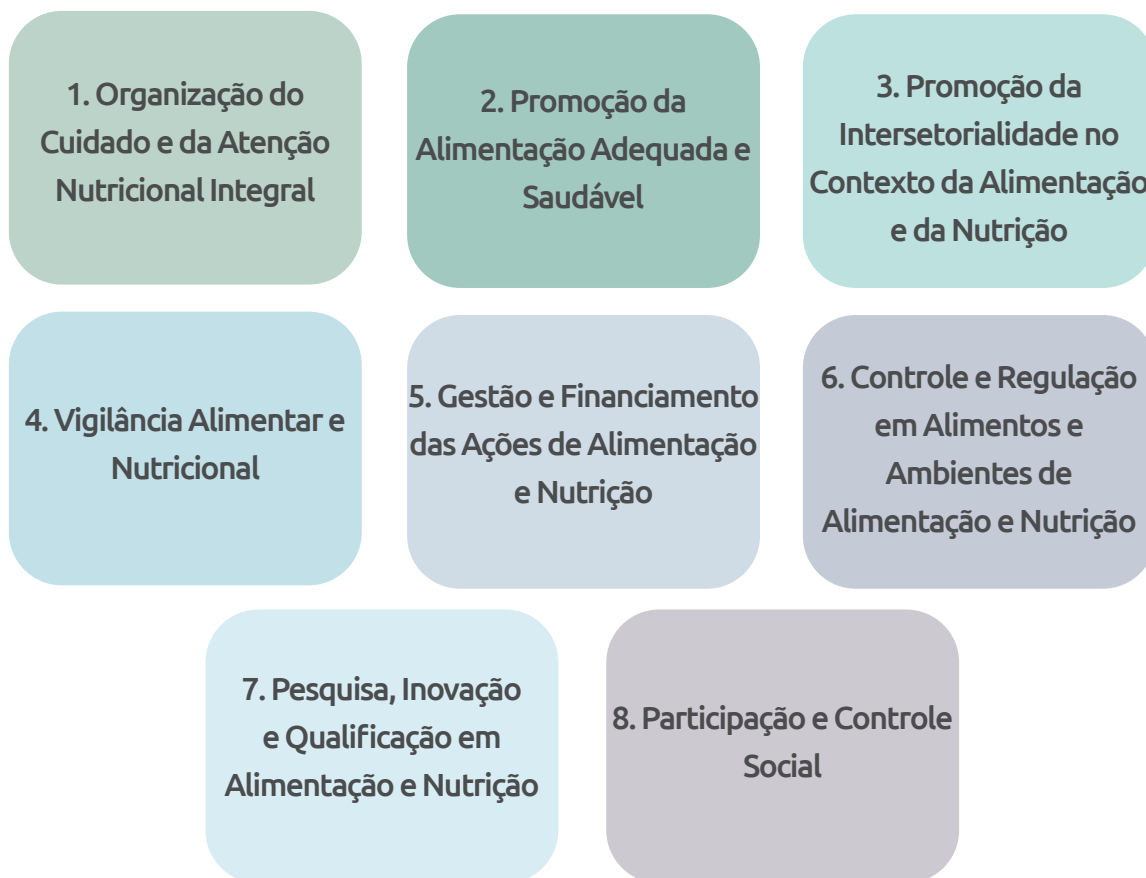
Política Distrital de Alimentação e Nutrição

Em 2021, a SES-DF apresentou a Política Distrital de Alimentação e Nutrição (PDAN), lançada pela Portaria nº 1.192, de 24 de novembro de 2021, como iniciativa para atender as particularidades do setor saúde do DF.

A PDAN tem como objetivo: melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população do DF por meio da organização do cuidado e da atenção nutricional integral, da promoção da alimentação adequada e saudável a partir de ações de educação alimentar e nutricional, da promoção da intersetorialidade no contexto da alimentação e nutrição, da vigilância alimentar e nutricional, da gestão e do financiamento das ações de alimentação e nutrição, do controle e da regulação de alimentos e ambientes de alimentação e nutrição, de pesquisa, inovação e qualificação em alimentação e nutrição, além da participação e do controle social.

As diretrizes que compõem a PDAN foram definidas conforme as seguintes temáticas:

F19 - DIRETRIZES QUE COMPÕEM A POLÍTICA DISTRITAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NO DISTRITO FEDERAL (2021)



Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, 2021.

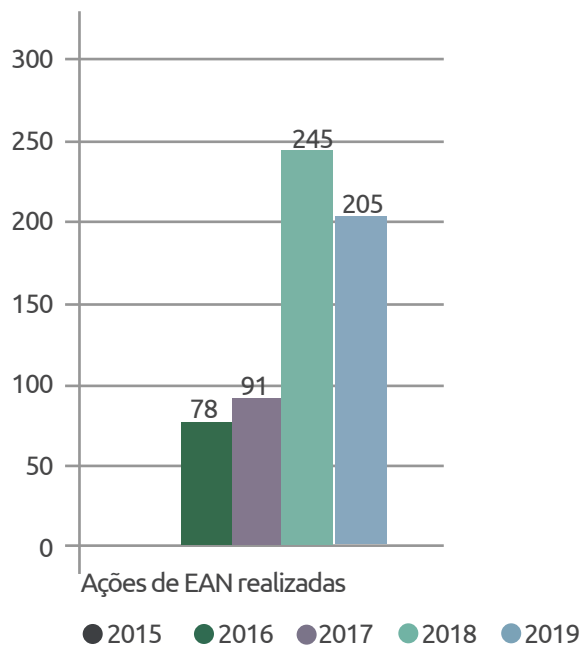
A seguir, serão apresentados os principais programas e ações do DF segundo as Diretrizes de Atenção Nutricional, Promoção da Alimentação Adequada e Saudável e Vigilância Sanitária da PDAN.

Promoção da Alimentação Adequada e Saudável

● Ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN)

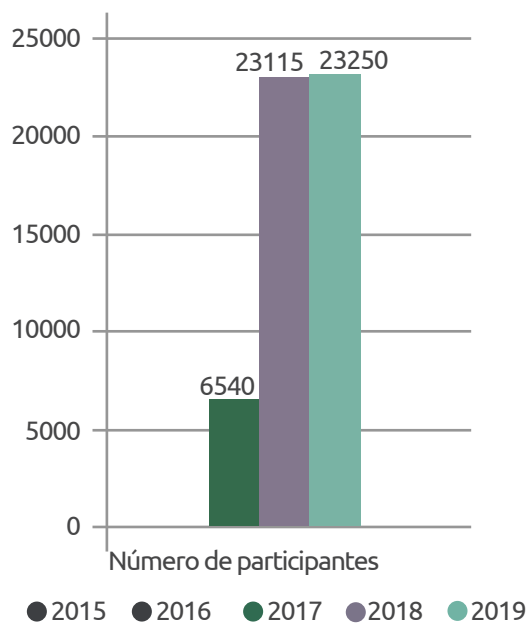
Número de ações e de participantes de Educação Alimentar e Nutricional no DF são apresentados nos G39 e 40. Destaca-se que a Meta II do II Plano Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional (PDSAN) era desenvolver, no mínimo, 10 ações de EAN com conteúdo transversal, e desenvolvimento pedagógico envolvendo toda comunidade escolar e que perpassassem a temática de SAN, ao longo do ano letivo, nas unidades escolares.

G39 - NÚMERO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO DISTRITO FEDERAL (2015-2019)



Fonte: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2021

G40 - NÚMERO DE PARTICIPANTES DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO DISTRITO FEDERAL (2017-2019)



Fonte: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2021

● Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)

Número de estudantes atendidos, tipo de refeições, tipo de alimentos comprados, compra da agricultura familiar no âmbito do PNAE são aprestados na F20.

F20 - NÚMERO DE ESTUDANTES ATENDIDOS, TIPO DE REFEIÇÕES, TIPO DE ALIMENTOS COMPRADOS, COMPRA DA AGRICULTURA FAMILIAR NO DISTRITO FEDERAL (2021)

Estudantes atendidos	429.762 em média/dia			
Refeições servidas de agosto a novembro de 2021	Total no período: 33.819.412 refeições	Mensal: 9.883.496 de refeições, em média Diária: 554.417 de refeições, em média		
Valor investido no programa em 2021	Por ano: R\$ 92.673.744,00 (verba federal + verba do GDF/valores executados)	Valor compreende aquisição de alimentos e serviços de transporte e armazenamento de gêneros		
Agricultura Familiar Meta II PDSAN: Aumentar para 350 o número de agricultores familiares do DF e RIDE, PNAE	16 contratos assinados para fornecimento de frutas e hortaliças	mais de 854 agricultores familiares do DF e Ride	Fornecimento de 32 itens de hortaliças e frutas	Valor anual dos contratos: R\$ 23.898.990,80
Total de escolas que oferecem merenda escolar	669 unidades			
Nutricionistas do programa/ SEEDF	74 nutricionistas			
Alimentação em toneladas	4,3 mil toneladas de gêneros perecíveis	746.143,90 Kg de gêneros não perecíveis		
Itens da merenda escolar	59 produtos fornecidos na alimentação escolar	48 alimentos <i>in natura</i> ou minimamente processados (81,4%)	4 alimentos processados (6,8%)	
	7 alimentos ultraprocessados (11,8%)	100% do fornecimentos de sucos de frutas <i>in natura</i>	37 tipos de frutas e hortaliças, sendo 30 delas oriundas da agricultura familiar do DF e RIDE	

Nota: RIDE= Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno; DF=Distrito Federal; PNAE=Programa Nacional de Alimentação Escolar; SEEDF=Secretaria de Estado de Educação do DF; GDF = Governo do Distrito Federal; Kg=Quilograma; PDSAN = Política Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional

Fonte: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2022; EMATER, 2022

● Vigilância Sanitária

Em articulação com a Anvisa, coordenadora do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), a Vigilância Sanitária do Distrito Federal (VISA-DF) é responsável pelas ações de controle dos alimentos no DF, de forma compartilhada com órgãos da área da agricultura e em parceria com entidades de defesa do consumidor.

F21 - AÇÕES DE CONTROLE E REGULAÇÃO DE ALIMENTOS NO DISTRITO FEDERAL (2022)

Edição de instruções normativas específicas para o DF na área de alimentos

Monitoramento e fiscalização da lei e do decreto referentes à Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras (NBCAL) e da lei de comercialização de alimentos em cantinas escolares no DF

Fiscalização e orientação ao setor produtivo de alimentos para adequação dos dizeres de rotulagem nas embalagens

Monitoramento dos resíduos de agrotóxicos e da presença de aditivos e contaminantes em alimentos

Monitoramento dos teores de açúcar, sal e gorduras (junto à Anvisa)

Fiscalização sobre o cumprimento da legislação de tabagismo em locais como bares e restaurantes

● Outras Ações e Programas do DF

F22 - HORTAS COMUNITÁRIAS E URBANAS NO DISTRITO FEDERAL (2019)

Programa de Agricultura Urbana da Emater-DF

Objetivo: incentivar a segurança alimentar e a geração de renda pelo incentivo à produção de hortaliças orgânicas em hortas comunitárias e escolares

Mais de 120 projetos em funcionamento no DF – em escolas e áreas públicas

Inclui projetos de incentivos a hortas comunitárias, agroflorestais e plantas medicinais

Promoção da qualificação de pessoas (multiplicadores) — por meio de cursos de treinamento — na produção agroecológica de hortaliças no espaço urbano

Como subsídio à produção das hortas escolares e hortas comunitárias, são repassados insumos na forma de adubos, sementes e ferramentas e orientação técnica, gerando anualmente benefícios indiretos a alunos e seus familiares

Anualmente são atendidas diversas instituições, entre escolas, creches, centros de saúde, unidades de internação socioeducativas e outras entidades filantrópicas privadas que recebem insumos e/ou assistência técnica.

Fonte: EMATER, 2019.

F23 - PROGRAMA DE AGROECOLOGIA NO DISTRITO FEDERAL (2018)

Programa de Agroecologia - tem como objetivo ampliar o enfoque agroecológico nas propostas de desenvolvimento rural do DF, contemplando novas bases metodológicas, técnicas e científicas

Promove estratégias e ações objetivas para iniciação e progresso da transição agroecológica

Ações de combate à pobreza, inclusão social e produtiva, promoção da segurança e soberania alimentar, da equidade, justiça e cidadania no campo

Estão incluídas ações de:

Capacitação dos agricultores visando à transição agroecológica

Implantação e manejo do sistema

Desenvolvimento da comercialização e acesso aos mercados diferenciados, especialmente o de produtos orgânicos

Apoio à organização social dos agricultores

Ações de articulação e elaboração de políticas públicas de incentivo e fomento às atividades no campo da agroecologia

Fonte: EMATER, 2018.

Referências

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos**. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/organicos/cadastro-nacional-produtores-organicos>. Acesso em: 05 de fev. de 2022. Base de dados.

BRASIL. Ministério da Cidadania. **Relatórios de Informações Sociais**: RI Bolsa Família e Cadastro Único. Disponível em: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/RIv3/geral/index.php>. Acesso em: 05 de fev. de 2022. Bando de dados.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Saúde Suplementar. **Vigitel Brasil 2018**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília, 2020, 135 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. **Vigitel Brasil 2020**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília, 2021, 124 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. **Vigitel Brasil 2019**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília, 2020, 137 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde. **Vigitel Brasil 2017**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília, 2018, 130 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde. **Vigitel Brasil 2016**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília, 2017, 160 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde. **Vigitel Brasil 2015**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília, 2016, 160 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde. **Vigitel Brasil 2014**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico.

Brasília, 2015, 152 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde. **Vigitel Brasil 2013: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico.** Brasília, 2014, 164 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde. **Vigitel Brasil 2012: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico.** Brasília, 2013, 136 p.

CODEPLAN – Companhia de Planejamento do Distrito Federal. **Atlas do Distrito Federal 2020.** Disponível em: <https://www.codeplan.df.gov.br/atlas-do-distrito-federal-2020/>. Acesso em: 20 jan. 2022.

CODEPLAN – Companhia de Planejamento do Distrito Federal. **PDAD 2018: Pesquisa Domiciliar por Amostra de Domicílios.** Brasília: Codeplan, 2019. Disponível em: https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2019/03/PDAD_DF-Grupo-de-Renda-compactado.pdf. Acesso em 20 fev. 2022.

EMATER/DF – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal. **Informações Agropecuárias do DF.** Disponível em: <https://emater.df.gov.br/informacoes-agropecuarias-do-distrito-federal/>. Acesso em: 20 jan. 2022.

EMATER/DF – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal. **Emater-DF implanta horta pedagógica no Adolescente de Brasília.** Brasília, 16 set. 2021. Notícia. Disponível em: <https://emater.df.gov.br/emater-df-implanta-horta-urbana-no-adolescente-de-brasilia/>. Acesso em: 05 fev. 2022.

EMATER/DF – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal. **Agricultura Urbana.** 14 abr. 2018. Página web. Disponível em: <https://emater.df.gov.br/agricultura-urbana/>. Acesso em: 20 fev. 2022.

EMATER/DF – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal. **Agroecologia e agricultura urbana.** 19 jul. 2018. Página web. Disponível em: <https://emater.df.gov.br/programa-de-agroecologia/#:~:text=O%20Programa%20de%20Agroecologia%20tem,bases%20metodo%20C3%B3gicas%2C%20t%20C3%A9cnicas%20e%20cient%20C3%ADficas>. Acesso em: 20 fev. 2022.

GDF – Governo do Distrito Federal. Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social. CAISAN/DF – Câmara Intersectorial de Segurança Alimentar e Nutricional do Distrito Federal. **II Plano Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional.** Brasília/DF, 2018, 35 p.

GDF – Governo do Distrito Federal. Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social. **Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional do Distrito Federal**. Página web. Disponível em: <https://www.sedes.df.gov.br/camara-intersectorial-de-seguranca-alimentar-e-nutricional/>. Acesso em 18 fev. 2022.

GDF – Governo do Distrito Federal. Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social. **Programa DF Social**. 2022. Página web. Disponível em: <https://www.sedes.df.gov.br/programa-df-social-2/>. Acesso em 9 fev. 2022.

GDF – Governo do Distrito Federal. Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social. **Programa de Provitamento Alimentar Direto**. 2021. Página web. Disponível em: <https://www.sedes.df.gov.br/programas-de-provitamento-alimentardireto/#:~:text=O%20Programa%20Prato%20Cheio%20%C3%A9,pelo%20per%C3%ADodo%20de%20seis%20meses.> Acesso em 9 fev. 2022.

GDF – Governo do Distrito Federal. Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social. **Restaurantes Comunitários**. 2022. Página web. Disponível em: <https://www.sedes.df.gov.br/programas-de-provitamento-alimentardireto/#:~:text=O%20Programa%20Prato%20Cheio%20%C3%A9,pelo%20per%C3%ADodo%20de%20seis%20meses.> Acesso em 9 fev. 2022.

GDF – Governo do Distrito Federal. Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social. **Sobre o Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional**. 2022. Página web. Disponível em <https://www.sedes.df.gov.br/conselho-de-seguranca-alimentar-e-nutricional-do-distrito-federal/>. Acesso em 18 fev. 2022.

GDF – Governo do Distrito Federal. Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social. Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional do Distrito Federal. **Sumário Executivo: 5ª Conferência Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional**. Brasília/DF, 2021.

GDF – Governo do Distrito Federal. Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. MOURA, R.A.; BRANDT, K.C.O.; GAMA, C. **Boletim informativo: Estado Nutricional no Distrito Federal**. Boletim nº 01 de 08 abril de 2021. Disponível em: https://www.saude.df.gov.br/wp-content/uploads/2017/10/Informe_Estado_Nutricional_DF-1.pdf. Acesso em: 23 fev. 2022.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Conjunto de tabelas sobre os estabelecimentos agropecuários levantados pelo Censo Agropecuário 2017**. Tabelas. IBGE, [s.d.d]. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/21814-2017-censo-agropecuario.html?=&t=resultados>. Acesso em: 10 jan. 2022.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Coordenação de Trabalho e Rendimento. **Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018: análise da segurança alimentar no Brasil.** Rio de Janeiro: IBGE, 2020, 65 p.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Coordenação de Trabalho e Rendimento. **Pesquisa Nacional de Saúde 2019: percepção do estado de saúde, estilos de vida, doenças crônicas e saúde bucal: Brasil e grandes regiões.** Rio de Janeiro: IBGE, 2020, 113 p.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Pesquisas. Coordenação de Trabalho e Rendimento. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Segurança Alimentar 2004/2009.** Rio de Janeiro: IBGE, 2010, 183 p. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv47241.pdf>.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Pesquisas. Coordenação de Trabalho e Rendimento. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Segurança Alimentar 2013.** Rio de Janeiro: IBGE, 2014, 134 p. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv91984.pdf>.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Pesquisas. Coordenação de Trabalho e Rendimento. **Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) 2019.** Rio de Janeiro: IBGE, 2021, 166 p.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Índice de Gini do rendimento domiciliar per capita, a preços médios do ano.** Pesquisa Nacional por amostra de Domicílios Contínua, 2012-2019 (acumulado de primeiras visitas), 2020 (acumulado de quintas visitas). Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/7435#resultado>. Acesso em: 12 mar. 2022. Banco de dados.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018. **Avaliação Nutricional da Disponibilidade Domiciliar de Alimentos no Brasil.** Tabelas. IBGE, [s.d.d]. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/24786-pesquisa-de-orcamentos-familiares-2.html?edicao=27139&t=resultados>. Acesso em: 10 jan. 2022.

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Resumo Técnico do Distrito Federal: Censo da Educação Básica Estadual 2019.** Brasília, 2020, 94p.

LIMA, L. R. *et al.* Hipertensão Arterial e Parâmetros Lipídicos, Glicídicos e de Adiposidade Associados em Adolescentes Escolares do Distrito Federal. **Arq. Bras. Cardiol.** 2022; 118(4): 719-726. DOI: 10.36660/abc.20201240. Disponível em <https://doi.org/10.36660/abc.20201240>. Acesso em 11 Fev. 2022.

MONTEIRO C.A. *et al.* A estrela brilha. **World Nutrition.** 2016, 7, 1-3, 28-40. In: Ultra-processed

foods, diet quality, and health using the NOVA classification system. FAO: Rome, 2019.

PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil**. PNUD, IPEA e FJP. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/consulta/planilha>. Acesso em: 12 mar. 2022. Base de dados.

REDE BRASILEIRA DE PESQUISA EM SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (REDE PENSSAN). Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil: **IVIGISAN**. 2021. E-book. Disponível em: http://olheparaafome.com.br/VIGISAN_Inseguranca_alimentar.pdf. Acesso em: 19 set 2022.

REDE BRASILEIRA DE PESQUISA EM SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (REDE PENSSAN). II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil: **II VIGISAN – relatório final**. São Paulo: Fundação Friedrich Ebert, Rede PENSSAN, 2022. (Análise, 1). E-book. Disponível em: <https://olheparaafome.com.br/wp-content/uploads/2022/06/Relatorio-II-VIGISAN-2022.pdf>. Acesso em: 19 set. 2022.

SOUSA, N. O. *et al.* Hypertension, lifestyle, and nutritional status of participants in the Study of Cardiovascular Risks in Adolescents in the Federal District. **Rev Nutr.** 34, 2021. DOI: 10.1590/1678-9865202134e210051.

UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro. **Alimentação Infantil I**: Prevalência de indicadores de alimentação de crianças menores de 5 anos: ENANI 2019. Rio de Janeiro: UFRJ, 2021, 135 p. Disponível em: <https://enani.nutricao.ufrj.br/index.php/relatorios/>. Acesso em: 23 fev. 2022. Banco de dados.

Lista de Figuras

F1 - LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DO DISTRITO FEDERAL (2020)

F2 - REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO DISTRITO FEDERAL (2020)

F3 - NÚMERO DE MUNICÍPIOS E TOTAL DE HABITANTES DA REGIÃO INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO (RIDE-DF) E ÁREA METROPOLITANA (2010)

F4 - NÚMERO DE HABITANTES POR REGIÃO ADMINISTRATIVA (2020)

F5 - POPULAÇÃO ESTIMADA TOTAL E POR SEXO NO NASCIMENTO, DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HABITANTES/KM²) E EXPECTATIVA DE VIDA BRASILIENSE (2010)

F6 - LOCAL DO NASCIMENTO DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO DISTRITO FEDERAL (2018)

F7 - RENDA PER CAPITA MÉDIA, MAIS BAIXA E MAIS ALTA NO DISTRITO FEDERAL (2010)

F8 - NÚMERO DE DOMICÍLIOS EM CONDIÇÃO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR LEVE, MODERADA E GRAVE NO DISTRITO FEDERAL (2018)

F9 - PROGRAMAS DE PROVIMENTO ALIMENTAR NO DISTRITO FEDERAL (2021)

F10 - NÚMERO DE REFEIÇÕES SERVIDAS NOS 14 RESTAURANTES COMUNITÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL, POR MESES DO ANO (2021)

F11(A) - CARACTERÍSTICAS DOS PRINCIPAIS PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA DO DISTRITO FEDERAL (2022)

F11(B) - CARACTERÍSTICAS DAS FAMÍLIAS ATENDIDAS PELOS PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA NO DISTRITO FEDERAL (2021)

F12 - PROGRAMA CARTÃO GÁS NO DISTRITO FEDERAL (2022)

F13 - ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO CONSELHO NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO DISTRITO FEDERAL (CONSEA/DF) (2021)

F14 - REPRESENTAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL NO CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO DISTRITO FEDERAL (CONSEA/DF) (2022)

F15 - SECRETARIAS DE GOVERNO NO CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO DISTRITO FEDERAL (CONSEA/DF) (2022)

F16 - HISTÓRICO DAS CONFERÊNCIAS DISTRITAIS DE SEGURANÇA ALIMENTAR E

NUTRICIONAL NO DISTRITO FEDERAL (2004-2021)

F17 - ETAPAS PREPARATÓRIAS DA 5ª CONFERÊNCIA DISTRITAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO DISTRITO FEDERAL (2021)

F18 - TEMA, OBJETIVO, NÚMERO DE PARTICIPANTES DA 5ª CONFERÊNCIA DISTRITAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO DISTRITO FEDERAL (2021)

F19 - DIRETRIZES QUE COMPÕEM A POLÍTICA DISTRITAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NO DISTRITO FEDERAL (2021)

F20 - NÚMERO DE ESTUDANTES ATENDIDOS, TIPO DE REFEIÇÕES, TIPO DE ALIMENTOS COMPRADOS, COMPRA DA AGRICULTURA FAMILIAR NO DISTRITO FEDERAL (2021)

F21 - AÇÕES DE CONTROLE E REGULAÇÃO DE ALIMENTOS NO DISTRITO FEDERAL (2022)

F22 - HORTAS COMUNITÁRIAS E URBANAS NO DISTRITO FEDERAL (2019)

F23 - PROGRAMA DE AGROECOLOGIA NO DISTRITO FEDERAL (2018)

Lista de Gráficos

G1 - PROPORÇÃO DE PESSOAS DE 10 ANOS DE IDADE OU MAIS AUTODECLARADAS COMO PRETA, AMARELA, BRANCA, INDÍGENA OU PARDA (2010)

G2 - ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM) NO DISTRITO FEDERAL, EM TRÊS DIMENSÕES: RENDA, LONGEVIDADE E EDUCAÇÃO (2010)

G3 - ÍNDICE DE GINI NO BRASIL E DISTRITO FEDERAL (2017-2018)

G4 - NÍVEL DE ESCOLARIDADE DA POPULAÇÃO COM 25 ANOS OU MAIS NO DISTRITO FEDERAL (2018)

G5 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL SEGUNDO A ETAPA DE ENSINO NO DISTRITO FEDERAL (2015-2019)

G6 - PERCENTUAL DE MATRÍCULAS EM TEMPO INTEGRAL NA CRECHE E NA PRÉ-ESCOLA NO DISTRITO FEDERAL (2015-2019)

G7 - NÚMERO DE MATRÍCULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL NO DISTRITO FEDERAL (2015-2019)

G8 - NÚMERO DE MATRÍCULAS NO ENSINO MÉDIO (TOTAL, INTEGRADO E NÃO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL) NO DISTRITO FEDERAL (2015-2019)

G9 - PERCENTUAL DE ESCOLARES COM IDADE ENTRE 13 E 17 ANOS COM AUTOAVALIAÇÃO DE SAÚDE RUIM OU MUITO RUIM NO DISTRITO FEDERAL (2019)

G10 - PROPORÇÃO DE PESSOAS DE 18 ANOS DE IDADE OU MAIS COM AUTOAVALIAÇÃO DE SAÚDE RUIM OU MUITO RUIM NO DISTRITO FEDERAL (2019)

G11 - PREVALÊNCIA DA INTRODUÇÃO DE ALIMENTOS COMPLEMENTARES IN NATURA OU MINIMAMENTE PROCESSADOS EM CRIANÇAS DE 6 A 8 MESES PARA O BRASIL E MACRORREGIÃO CENTRO-OESTE (2019)

G12 - PREVALÊNCIA DO CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS ENTRE CRIANÇAS DE 6 A 23 MESES DE IDADE PARA O BRASIL E MACRORREGIÃO CENTRO-OESTE (2019)

G13 - PREVALÊNCIA DO CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS ENTRE CRIANÇAS DE 24 A 59 MESES DE IDADE PARA O BRASIL E MACRORREGIÃO CENTRO-OESTE (2019)

G14 - PREVALÊNCIA DO CONSUMO DE BEBIDAS ADOÇADAS ENTRE CRIANÇAS DE 6 A 23

MESES DE IDADE PARA O BRASIL E MACRORREGIÃO CENTRO-OESTE (2019)

G15 - PREVALÊNCIA DO CONSUMO DE BEBIDAS ADOÇADAS ENTRE CRIANÇAS DE 24 A 59 MESES DE IDADE PARA O BRASIL E MACRORREGIÃO CENTRO-OESTE (2019)

G16 - CONSUMO ALIMENTAR DE ESCOLARES DE 13 A 17 ANOS NO DISTRITO FEDERAL (2019)

G17 - EVOLUÇÃO NA PREVALÊNCIA DE CONSUMO DIÁRIO DE FRUTAS E HORTALIÇAS EM ADULTOS/AS DO DISTRITO FEDERAL (2018-2020)

G18 - EVOLUÇÃO NA PREVALÊNCIA DE CONSUMO DE REFRIGERANTES EM CINCO OU MAIS DIAS DA SEMANA EM ADULTOS/AS DO DISTRITO FEDERAL (2018-2020)

G19 - ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 0 A <5 ANOS NO DISTRITO FEDERAL (2015-2020)

G20 - ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 5 A 10 ANOS NO DISTRITO FEDERAL (2015-2020)

G21 - BAIXA ESTATURA E EXCESSO DE PESO EM CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS NO BRASIL E MACRORREGIÃO CENTRO-OESTE (2019)

G22 - PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM ADOLESCENTES ENTRE 12 E 17 ANOS NO DISTRITO FEDERAL, SEGUNDO O ESTUDO DE RISCOS CARDIOVASCULARES EM ADOLESCENTES (ERICA) (2013-2014)

G23 - EVOLUÇÃO DA PREVALÊNCIA DE EXCESSO DE PESO E OBESIDADE ENTRE PESSOAS MAIORES DE 18 ANOS NO DISTRITO FEDERAL (2018-2020)

G24 - ÁREA TOTAL DOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS NO DISTRITO FEDERAL (2017)

G25 - TAMANHO DOS ESTABELECIMENTOS NO DISTRITO FEDERAL EM HECTARES (2017)

G26 - NÚMERO DE PRODUTORAS/ES DE ALIMENTOS ORGÂNICOS CADASTRADAS/OS NO DISTRITO FEDERAL (2022)

G27 - PARTICIPAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR NO VALOR TOTAL DA PRODUÇÃO NO DISTRITO FEDERAL E NO BRASIL (2017)

G28 - NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS POR SEXO E IDADE DO/A PRODUTOR/A NO DISTRITO FEDERAL (2017)

- G29 - UTILIZAÇÃO DAS TERRAS EM HECTARES NO DISTRITO FEDERAL (2017)
- G30 - TÉCNICAS DE CULTIVO NO DISTRITO FEDERAL (2017)
- G31 - PRODUÇÃO DE GRANDES CULTURAS, EM TONELADAS, NO DISTRITO FEDERAL (2020)
- G32 - PRODUÇÃO DE OLERÍCOLAS NO DISTRITO FEDERAL EM TONELADAS (2020)
- G33 - PRODUÇÃO DE FRUTAS NO DISTRITO FEDERAL EM TONELADAS (2020)
- G34 - AQUISIÇÃO ALIMENTAR DOMICILIAR PER CAPITA ANUAL, NO BRASIL, CENTRO-OESTE E NO DISTRITO FEDERAL (2017-2018)
- G35 - PARTICIPAÇÃO RELATIVA DE ALIMENTOS POR GRUPO NO TOTAL DE CALORIAS DETERMINADO PELA AQUISIÇÃO ALIMENTAR DOMICILIAR NO DISTRITO FEDERAL (2017-2018)
- G36 - PARTICIPAÇÃO RELATIVA DE ALIMENTOS POR GRUPO E ALIMENTOS NO TOTAL DE CALORIAS DETERMINADO PELA AQUISIÇÃO ALIMENTAR DOMICILIAR NO DISTRITO FEDERAL (2017-2018)
- G37 - PROPORÇÃO DE DOMICÍLIOS PARTICULARES SEGUNDO SITUAÇÃO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO DISTRITO FEDERAL (2004-2018)
- G38 - NÚMERO DE FAMÍLIAS ATENDIDAS PELO PROGRAMA PRATO CHEIO NO DISTRITO FEDERAL (2021)
- G39 - NÚMERO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO DISTRITO FEDERAL (2015-2019)
- G40 - NÚMERO DE PARTICIPANTES DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO DISTRITO FEDERAL (2017-2019)

Lista de Tabelas

T1 - PREVALÊNCIA DE CIRCUNFERÊNCIA DE CINTURA ELEVADA, HDL-C BAIXO, TRIGLICERÍDEOS ELEVADO, GLICOSE ELEVADA E PRESSÃO ARTERIAL ELEVADA, ENTRE ADOLESCENTES DE 12 A 17 ANOS NO DISTRITO FEDERAL, SEGUNDO O ESTUDO DE RISCOS CARDIOVASCULARES EM ADOLESCENTES (ERICA) (2013 – 2014)

T2 - PERCENTUAL DE PESSOAS DE 18 ANOS OU MAIS QUE POSSUEM PELO MENOS UMA DOENÇA CRÔNICA NÃO TRANSMISSÍVEL, SEGUNDO IDADE, NO DISTRITO FEDERAL (2019)

T3 - PERCENTUAL DE PESSOAS DE 18 ANOS OU MAIS QUE REFEREM DIAGNÓSTICO MÉDICO DE DIABETES, TOTAL E POR SEXO NO NASCIMENTO, NO DISTRITO FEDERAL (2019)

T4 - PERCENTUAL DE PESSOAS DE 18 ANOS OU MAIS QUE REFEREM DIAGNÓSTICO MÉDICO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL, TOTAL E POR SEXO NO NASCIMENTO, NO DISTRITO FEDERAL (2019)

T5 - PERCENTUAL DE PESSOAS DE 18 OU MAIS DE IDADE QUE REFERIRAM CONSUMIR CINCO OU MAIS GRUPOS DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS NO DIA ANTERIOR A ENTREVISTA, POR FAIXA ETÁRIA, NO DISTRITO FEDERAL (2019)

T6 - PERCENTUAL DE PESSOAS DE 18 OU MAIS DE IDADE QUE REFERIRAM CONSUMIR CINCO OU MAIS GRUPOS DE ALIMENTOS IN NATURA OU MINIMAMENTE PROCESSADOS NO DIA ANTERIOR A ENTREVISTA, POR FAIXA ETÁRIA, NO DISTRITO FEDERAL (2019)

T7 - ÁREA (HECTARES) E PRODUÇÃO (TONELADAS) DE GRANDES CULTURAS POR REGIÃO ADMINISTRATIVA DO DISTRITO FEDERAL (2020)

T8 - ÁREA (HECTARES) E PRODUÇÃO (TONELADAS) DE OLERÍCOLAS POR REGIÃO ADMINISTRATIVA DO DISTRITO FEDERAL (2020)

T9 - ÁREA (HECTARES) E PRODUÇÃO (TONELADAS) DE FRUTAS POR REGIÃO ADMINISTRATIVA DO DISTRITO FEDERAL (2020)



UnB

Secretaria
de Saúde

GOVERNO DO
DISTRITO FEDERAL



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

